ANO 30.º — DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1950 — N.º 9881

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior inaugurou hoje *melhoramentos* em Castelo Branco

OLEIROS, 4 *(Pelo telefone)*.—O sr. ministro do Interior, que desde ontem se encontra de visita ao distrito de Castelo Branco, onde foi inaugurar importantes melhoramentos, entre os quais se destacam os hospitalares, deixou, hoje de manhã, o Hotel de Turismo daquela cidade e, acompanhado das autoridades oficiais mais representativas do distrito, iniciou os seus trabalhos, para o que se dirigiu principalmente para Oleiros.

Pelas 10 e 45, chegou a esta vila o sr. engenheiro Cancela de Abreu, acompanhado dos srs. governador civil de Castelo Branco, dr. Pires de Lima, director geral da Administração Política e Civil, dr. Filipe Nobre Guedes, secretário, dr. Alberto Trindade, presidente da Junta de Província da Beira Baixa, dr. Alexandre Garrett, presidente da Comissão Municipal de Assistência, coronel Vaz, comandante distrital da G. N. R., dr. José Lopes Dias, delegado de Saude, capitão Correito, comandante da Polícia de Castelo Branco, e outras individualidades.

O cortejo automóvel chegou em frente do edifício dos Paços do Concelho ás 10 e 45, sendo o sr. ministro do Interior festivamente recebido com «vivas», palmas e flores.

As praças do posto da G. N. R. prestaram guarda de honra ao ministro que, sob uma chuva de flores lançadas por senhoras, deu entrada na Camara, em cujo salão nobre se realizou uma sessão de boas-vindas.

Em nome da população local, o sr. dr. Francisco Rebelo Albuquerque, presidente da camara de Oleiros, saudou, em termos entusiásticos o ministro do Interior, que proferiu um discurso, no qual focou, sobretudo, a acção desenvolvida pelo Governo, em especial no campo da assistência.

Organizou-se depois um cortejo a pé, em direcção ao hospital da Misericórdia Barata Relvas, onde o sr. ministro do Interior procedeu á inauguração de importantes melhoramentos que importaram em mais de 200 contos.

Durante o trajecto, o sr. engenheiro Cancela de Abreu foi entusiasticamente saudado pelas crianças das escolas, por todas as colectividades e pelo povo em geral. As ruas do trajecto apresentavam-se embandeiradas e das janelas, ornamentadas com colchas e colgaduras, foram lançadas flores.

A' entrada do hospital, o titular da pasta do Interior foi recebido com palmas e «vivas».

(Continua na página central)

A luta contra a tuberculose teve um alicerce novo na organização do cadastro radiográfico da população. Nos Estados Unidos, o serviço está a funcionar a pleno rendimento, vendo-se aqui o governador Dewey, que foi candidato á presidência, submetendo-se á prova radioscópica. Entre nós, o sistema começou já a ser posto em prática, prevendo-se o seu próximo e amplo alargamento

A PESTE BRANCA (4)

Quantos tuberculosos há em Portugal e qual o apetrechamento existente para dar combate à doença

Cronológicamente, o ciclo actual de combate á tuberculose pode situar-se em 1927, com a promulgação das medidas abertas aos funcionários civis, durante quatro anos com direito a tratamento e vencimentos por inteiro, depois sujeitos a reforma. Mais tarde, em 1935, virão as mesmas medidas para funcionários do Exército e da Armada. Mas, a par da iniciativa oficial, continua a desenvolver-se o interesse particular, porque a tuberculose é um pecado da natureza que interessa a toda a gente combater. A Associação de Senhoras de Caridade—49 ao todo, dirigidas por D. Laura Infante de La Cerda—constroi um novo pavilhão no Sanatório do Lumiar, com 800 contos doados pelo casal Lambert de Morais, protege alguns centos de doentes inscritos na A. N. T., consegue reunir mais outros 800 contos para outro pavilhão no mesmo sanatório. E' que o pão ainda não é para todos, o nivel de alimentação, as condições de trabalho, as noções de higiene e a salubridade do lar, apesar de uma luta de meio século—estão ainda longe de atingir aquele nivel de natural agente de combate. E assim foi que, em 1930, morriam 13.013 portugueses tuberculosos, com uma taxa de mortalidade que subia a 1,916 por cada mil habitantes!

E' o ano negro da peste branca. Mas como o homem jamais se deixa vencer pela força das circunstancias injustas—a luta prosseguirá. Outras iniciativas de caracter particular vão desde logo surgindo e que é bom assinalar: três senhoras vão a Africa recolher donativos que rendem 160 contos e uma delas, D. Irlinda Rebelo, faz triunfar o selo anti-tuberculoso, uma ideia que D. António de Lancastre, anos antes, não conseguira realizar.

Esse ano de 1928 fecha-se com a doação do Sanatório de Montachique—200 contos parados, ainda hoje inuteis!—feita pelos alegres membros do Clube dos Makavencos, velhos republicanos do começo do século, diz a «história» que muito aparentados com alguns dos acontecimentos predecessores da Republica. Mas é ainda uma senhora, verdadeiro apóstolo nesta luta, D. Helena Pacheco de Miranda, esposa do antigo director do Sanatório Popular, quem tem as honras de realizar alguma coisa mais de muito util, a I Semana da Tuberculose, que se assinala em 1931 com um êxito na verdade estimulante.

Período de trabalho intenso

Ao prof. dr. Fausto Lopo de Carvalho havia sucedido, na presidência da comissão executiva, o dr. Albano Castelo Branco, ainda hoje e muito justamente á frente de prestigiosa organização.

O que tem sido todavia, no seu largo conjunto, a obra realizada em Portugal, desde essa tarde estival de 1899, da fundação da Assistência, até esta XX Semana da Tuberculose, agora em decurso, pode definir-se nestes numeros: temos actualmente, 32 sanatórios e casas de saude, com 4.652 leitos; 19 hospitais e enfermarias, com 615 leitos; 5 preventórios—sem incluir um, em vésperas de abrir, em Santa Cruz da Trapa—com 444 leitos; e, finalmente, 76 dispensários, espalhados por todo o País, embora nem sempre afixados nas justas quantidades, nas zonas mais flageladas—Lisboa, Porto e Setubal.

Vejamos, entretanto, os numeros mais recentes, já referidos a este ano de 1950, no que respeita a movimento de doentes e a armamento anti-tuberculoso—armamento que não seria justo atribuir exclusivamente á iniciativa do Estado nem reverte apenas a favor dos mais pobres—porque a asa negra da tuberculose bate a todas as portas. Assim, quando se diz: temos 4.652 leitos, precisamos de distribui-los. Os sanatórios

(Continua na 3.ª pag.)

A Bélgica votou hoje *pela terceira vez depois da guerra* mas só ao começo da noite se conhecerão os primeiros resultados

BRUXELAS, 4.—Os eleitores belgas começaram a ir ás urnas, ás 8 horas locais. A noite passada foi de absoluta tranquilidade. Apenas a azáfama dos coladores de cartazes e dos distribuidores de folhetos parece ter sido maior do que nas ultimas semanas.

Um serviço da ordem, algo reforçado, patrulha as ruas, mas nada parece dever alterar a calma deste dia soalheiro.

Os primeiros resultados das eleições serão conhecidos no Ministério do Interior, cerca das 20 horas. Só perto do meio-dia de amanhã se conhecerão, provavelmente, os ultimos.—(F. P.).

Quem não votar paga multa

BRUXELAS, 4—Os eleitores que tiveram de atravessar as ruas—em algumas partes de Bruxelas com papel até aos tornozelos—foram hoje ás urnas para a terceira eleição geral do país, depois da guerra. Os partidos realizaram hoje de manhã verdadeiros «raids» de panfletos, percorrendo a capital em automóveis e camiões, donde lançavam os seus impressos para as ruas. Dezenas de fornecedores de «sandwichs» sairam das sedes dos partidos para se colocarem junto dos postos de votação.

Alguns dos primeiros a votar foram polícias que chegaram em camiões aos locais de votação e depois voltaram ao serviço.

Alguns observadores politicos desta cidade crêem que as vitimas principais das eleições de hoje serão os liberais, que se encontram, de uma maneira geral, divididos sobre a questão real, e os comunistas. Uma depuração, sem grande importancia, de membros comunistas do Parlamento, destruiu a confiança, segundo se diz. entre os

(Continua na página central)

Um tribunal italiano deixou que fosse *tratado como traidor* um almirante condecorado pelo governo americano

ROMA, 4.—O almirante Franco Maugeri, condecorado pelos americanos por serviços de guerra, perdeu ontem um apêlo contra a decisão de um tribunal italiano de que traira o seu país.

O almirante processou por difamação, no ano passado, o director da revista neo-fascista «Asso di Bastoni», que o acusou de «trair o seu país por motivos baixos, com espionagem e sabotagem, quando a Itália estava em guerra».

Maugeri ganhou o processo e o jornal apelou. O Tribunal de Apelação deu razão a Maugeri, mas declarou que ele traira de facto o seu país, embora não por motivos de lucro.

Hoje, o Tribunal de Cassação—o mais alto tribunal de apelação—decidiu que o apêlo não tinha sido apresentado dentro do prazo. Assim, ficou confirmada a decisão anterior, dando razão a Maugeri, mas acusando-o de traidor. —(Reuter).

A doença de Bevin

LONDRES, 4.—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, está a fazer bom progresso depois da sua operação ontem, a uma fístula, segundo informou hoje um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Bevin, que conta 69 anos, deve permanecer na Casa de saude durante mais três semanas.—(R.).

Mais de 30 mil pessoas foram hoje a Santarém atraídas pela feira de gados pela corrida de touros e pelo futebol

SANTARÉM, 4. *(Pelo telefone)*.—Com as belas demonstrações trazidas hoje a publico, Santarém mostrou bem, e uma vez mais, que é o centro mais representativo do progresso do Ribatejo. As suas iniciativas arrojadas e triuntantes tiveram hoje um coroamento notabilissimo, mostrando que a par do pitoresco da sua garridice, há uma força criadora e um poder de realização que colocam esta provincia num lugar bem destacado da vida portuguesa.

«A capital do gótico», como lhe chamam, é também a capital do trabalho e do turismo da provincia ribatejana, como se provou com a Feira Franca e as exposições de gado e alfaias agricolas, hoje inauguradas por três membros do Governo. E o povo, acorrendo e pisando o campo Sá da Bandeira, onde se encontram para cima de 30 mil pessoas, deu a melhor prova da sua compreensão e o aplauso entusiastico a um progresso digno da maior admiração.

Uma festa colorida

Os srs. ministro da Economia e subsecretários da Agricultura e do Comércio e Industria, acompanhados do chefe de gabinete do sr. dr. Castro Fernandes e de alguns secretários, ao chegarem ao limite do distrito, eram aguardados pelo sr. dr. Abilio Tavares, governador civil do distrito; pelo presidente da Junta de Provincia da Estremadura, organizadora do certame; pelo presi-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Desporto corporativo

H. Vaultier e Instituto Pasteur, campeões nacionais de futebol

COIMBRA, 4.—(Pelo telefone).—No Estádio Municipal, efectuaram-se esta manhã os jogos finais do VIII Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. Estiveram em acção representantes dos distritos de Lisboa, Porto e Coimbra, o primeiro com duas equipas—H. Vaultier e Instituto Pasteur de Lisboa.

As pugnas foram renhidas, principalmente em 1.as categorias, pois teve de se recorrer a prolongamento para decidir a conquista do titulo. Em 2.as categorias, a vitória resolveu-se com maior facilidade para os lisboetas.

O grupo da Casa H. Vaultier conquista, assim, pela quarta vez, o titulo nacional. Está, portanto, apurado, como representante do País para o VI Portugal-Espanha, que se realiza em Madrid, no dia 25 de Junho.

As equipas alinharam da seguinte forma:

Vaultier—Abel; Sidónio e Costa; Francisco, Silvério e Jaime; Gomes, Santos, Carvalho, Arlindo e Campos.

Campanhã—Mateus; Reinaldo e Bastos; Gil, Lima e Pires; Anacleto, Salgado, Abilio, Nelson e Mesquita.

Arbitrou Alberto Lourenço, de Lisboa.

Salientaram-se na equipa lisboeta Silvério, Jaime e Gomes; no conjunto portuense sobressaiu Lima.

A equipa dos Ferroviários de Campanhã deu excelente réplica. Ao intervalo, os grupos estavam já empatados a uma bola. No prolongamento o grupo H. Vaultier, com maior poder de resistência, conseguiu obter mais duas bolas, e os Ferroviários de Campanhã mais um golo, terminando, portanto, o encontro com o resultado de 3-2 a favor do grupo H. Vaultier.

Em 2.as categorias, a turma do Instituto Pasteur de Lisboa não teve grande dificuldade em destronar os «rapazes» da Ideal, de Coimbra. Ao intervalo, os lisboetas ganhavam por 3-2.

No 2.º tempo o maior poder técnico do vencedor ditou a vitória e, assim, não foi dificil ao Instituto Pasteur de Lisboa chegar ao final em vencedor, com o resultado de 5-3.

As equipas alinharam da seguinte forma:

Pasteur—Eurico; Viana e Lopes; Acácio, Brandão e Belas; Mendes, Martinho, Henrique, Cardoso e Painho.

Ideal—Caetano; Simões e Bandeira; Ernesto, Mendes e Cação; Feliciano, Coelho, Mário, Candeias e Manuel.

Arbitro—Fernando Carvalho, de Lisboa.

Assistiram ás finais destes campeonatos elementos oficiais de Coimbra e de Lisboa.

IX Campeonato Nacional de Basquetebol

Continuou hoje de manhã, no campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, com a efectivação da 7.ª ronda de 2.ª categoria, o IX Campeonato Nacional de Basquetebol. Os resultados verificados foram os seguintes: Hospitais Civis, 6-Instituto Pasteur, 37 (Série C.); Portugal e Colónias, 17-Papelaria Fernandes, 30 (Série B); Soc. Port. Seguros, 16-Tornearia de Metais, 13 (Série B); C. A. T. 50, 24-Comércio e Industria, 13 (Série A); Progresso Mecanico, 8--Sorel, 0 (Série A). A Sorel abandonou o campo quando havia dez minutos de jogo por não concordar com uma decisão do árbitro.

Em primeiras categorias, no jogo em atraso entre os grupos da Carris de Ferro de Lisboa e Fábrica de Loiça de Sacavém, a vitória pertenceu ao primeiro por 51-18.

I Campeonato Nacional de Andebol

No campo de Belém, prosseguiu hoje, com a efectivação da 1.ª ronda da 2.ª volta e a 7.ª da 1.ª categoria da 1.ª volta, o I Campeonato Nacional de Andebol que forneceu os seguintes resultados: *1.ª categoria*—B. S. Bombeiros, 4--C. Santos, 7; Papelaria Fernandes, 8-Sindicato de Seguros, 3; Val do Rio, 13-F. N. I. Moagem 1. *2.ª categoria*—B. S. Bombeiros marcou pontos por falta de comparência dos Profissionais de Cinema; Carris de Ferro, 4-Comp. Seg. Comércio e Industria, 4.

Campeonato Nacional de Tiro

Na carreira de tiro de Belém continuou hoje com a efectivação da 2.ª sessão, o Campeonato Nacional de Tiro.

Damos a seguir os resultados verificados: *1.ª categoria*—Mário Delgado (Açores), 145; Rui Medeiros (Gam.), 145; Alfredo Alves (Açores), 144; Alvaro Leitão (Ind.), 144; José Valério (Sotto Mayor), 143; Carlos Santos (Vaultier), 143. *2.ª categoria*—Jorge Melo (Sotto Mayor), 147; Flávio Gonçalves (Açores), 147; Domingos Silva (Açores), 147; José Adelino (Vaultier), 147; Joaquim dos Santos (Trigos), 146; Carlos Andrade (Açores), 146 pontos.

ANDEBOL

Prosseguiu esta manhã o campeonato lisboeta de andebol, para juniores—prova que tem permitido ao Oriental evidenciar a superioridade da sua equipa.

Anotaram-se os seguintes resultados:

Glória, 2—Oriental A, 2
Sporting, 2—Almada, 3
Benfica, 5—Oriental B, 1

Restaurante Marginal

Rua Damião de Gois, A, B. B. 3
ALGÉS

Reabriu com nova gerencia este conhecido e acolhedor Restaurante, com um excelente serviço de cervejaria e mariscos.

CICLISMO

Artur Gomes, do Benfica, é o novo campeão nacional de amadores--seniores

Disputou-se, hoje de manhã, o campeonato nacional de amadores-seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo.

Estavam qualificados oito corredores, sendo três de Lisboa e cinco do Porto, mas só compareceram cinco á partida. Faltaram dois portuenses e um lisboeta.

O percurso era o já conhecido circuito da Ericeira, na distanica exacta de 102 quilómetros. Ao fundo da Calçada do Carriche o portuense Joaquim Aniceto enganou-se no caminho e seguiu pela estrada de Torres Vedras, quando devia seguir a Caneças. O benfiquista Artur Gomes aproveitou para ensaiar uma fuga e conseguiu, realmente, adiantar-se para vir a ser alcançado em Caneças por Joaquim Fonte e Américo de Almeida.

O andamento abrandou então e na Granja os cinco corredores estavam juntos. Depois de boas perseguições de Joaquim Aniceto e Lopes de Sousa. Entretanto, Artur Gomes impunha um passo duro, mas só Joaquim Fontes cedeu por avaria.

Em Alcainça, Artur Gomes voltou a fugir, e desta vez, para não mais ser alcançado. Na Malveira tinha uns 200 metros de avanço e quando cortou a meta a sua vantagem era de 7 m. e 49 segundos.

A classificação foi a seguinte: 1.º—Artur Gomes (Benfica), 3 h. 5 m. 36 s.; 2.º—Joaquim Aniceto (F. C. Porto), 3 h. 13 m. 25 s.; 3.º—Américo de Almeida (Benfica), 3 h., 13 m. 31 s.; 4.º—Lopes de Sousa (Salgueiros), m. t.; 5.º—Joaquim Fontes (Salgueiros), 3 h. 20 m. 42 s.

Alves Barbosa, do Sangalhos, campeão nacional de amadores Juniores

PORTO, 4 (Pelo telefone)—Disputou-se esta manhã o campeonato nacional de ciclismo para amadores juniores, no percurso de 84 quilómetros, entre Porto, Penafiel, Casais Novos e Porto (Estadio do Lima).

A prova reuniu 35 concorrentes, representando o Academico, Sporting de Braga, Sangalhos, F. C. do Porto, Paiço, Salgueiros, Benfica e Lusitano.

Registou-se grande entusiasmo pela competição e o favorito, Eduardo Nicolau, do Benfica, conduziu bem a prova. Quando vinha no pelotão da frente, deu uma queda na Rua Costa Cabral, a 400 metros da chegada, que lhe fez perder tempo. O acidente foi devido a ter metido uma roda nos «rails» dos electricos, para evitar um choque com Alberto Raposo, do Sporting.

A classificação final foi a seguinte:

1.º—Alves Barbosa, do Sangalhos, em 2 h., 45 m e 30 s. (média de 30,540 klms.); 2.º—Manuel J.or., do mesmo clube; 3.º—Joaquim Alves, do Sporting de Braga; 4.º—Eduardo Louro, do Sangalhos; 5.º—António Cunha, do Academico—todos no mesmo tempo.

NATAÇÃO

Fernando Madeira, do Algés e Dáfundo, ganhou a prova da «Meia milha»

Ao longo da muralha do Poço do Bispo disputou-se hoje á prova de rio denominada da «Meia milha».

A prova efectuada naquele local tende a um efeito de propaganda, chamando as atenções gerais para a parte Oriental da cidade, onde o rio —é inegável—constitui admirável pista para de portos náuticos.

A' prova concorreram nadadores do Algés e Dafundo, Oriental, Belenenses e Adicense. Quinze nadadores e duas nadadoras, Lucilia Angeja e Regina Dinis Mendes, do Algés, fizeram o percurso, conquistando as seguintes classificações:

1.º, Fernando Madeira, 9 m. e 7 s.; 2.º, José Inácio Borja, 9 m. e 8 s.; 3.º, Eurico Perdigão, 9 m. e 15 s.; 4.º, Leonel Sousa Gomes, 9 m. e 17 s.; 5.º, Jorge Vasconcelos, 9 m. e 31 s.; 6.º, Alfredo Rodrigues; 7.º, Natividade Silva; 8.º, Adriano Cabral Rodrigues, todos do Algés e Dafundo; 9.º, Arnaldo Santiago; 10.º, Luís Oliveira e Silva, os dois do Adicense; 11.º, Armando Figueiredo; 12.º, Abel Noronha Alves, os dois do Algés e 13.º, David Matias, do Adicense.

Lucilia Angeja fez o percurso em 11 m. e 10 s. e Regina Dinis Mendes em 11 m. e 55 s.

PROVAS DE REMO

As regatas disputadas hoje promovidas pela Mocidade

O centro de instrução especial de remo da Mocidade Portuguesa vem desenvolvendo grande e benéfica actividade em propaganda do remo. Esse precioso trabalho pode hoje ser apreciado mais amplamente no decorrer das várias provas que formaram o festival denominado «Dia do Centro» e durante o qual foram entregues as taças e medalhas não só aos vencedores de hoje como aos das ultimas provas de remo da Mocidade Portuguesa.

As regatas efectuaram-se ao longo da muralha de Xabregas e a elas assistiram os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, major-general da Armada, comandantes Lopes Alves e Almeida Carvalho, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da Escola Naval, comandante Soares de Oliveira, director dos desportos náuticos da M. P. e outras entidades ligadas ao desporto do remo.

A primeira regata foi a de «yolles» de 4 para filiados do Centro n.º 1. Percurso 1.500 metros. Triunfou a tripulação B com a vantagem de 5 comprimentos e era constituida por Rução, Alegria, Ribeiro, Correia Ribeiro e Carapeto (timoneiro).

As tripulações da M. P. dos centros de Lisboa e Barreiro alinharam para a disputa da taça «Major Gomes Marques»—2.000 metro— para «yolles» de 8. Venceu a do Barreiro por 4 comprimentos (Vaz, Calvário, Ferreira, Costa, Correia, Baptista, Francisco, Guerra e Eduardo (timoneiro).

A regata de «yolles» de 4 (taça «Almirante Oliveira Pinto»)—1.500 metros—foi ganha pela tripulação da Escola Naval (Albuquerque, Pereira, Parente, Lopes e Carvalho). A outra tripulação concorrente era a do Centro de Remo de Lisboa.

Para a ultima prova—«yolles» de 8 (taça «Rio Tejo»)—2.000 metros—alinharam Desportivo da C. P., Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Desportivo da C. U. F., Associação Naval de Lisboa, Clube Naval e Centro de Remo de Lisboa.

Foi uma prova de interesse, disputada com bela energia, tanto mais que os remadores tiveram de lutar, nessa altura, com a ondulação do rio. Para o fim a luta travou-se entre os Ferroviários e os remadores da C. U. F.

Triunfaram os ferroviários barreirenses (Barbosa, Santos, Duarte, Damião, Parreira, Domingues, Valadeira, Caracois e Marinho (timoneiro); 2.ª Grupo Desportivo da C. U. F.; 3.ª Centro de Remo da M. P.; 4.ª Grupo Desportivo da C. P.; 5.ª Associação Naval, e 6.ª Clube Naval.

HIPISMO

Concurso Internacional de Lisboa

No hipodromo do Jockey Clube disputaram-se hoje as provas da 2.ª jornada, do Concurso Hipico Internacional de Lisboa, ás quais concorre uma forte equipa espanhola.

Hoje de manhã efectuou-se a prova «Ensino», que teve a seguinte classificação:

1.º, capitão Saint-André, no «Folião»; 2.º, capitão Valadas, no «Feitiço»; 3.º, capitão Fernando Pais, no «Natamós»; 4.º, tenente Xavier de Brito, no «Iento».

As provas da tarde levaram ao hipodromo numerosa e selecta assistência. Os cavaleiros espanhois faziam a sua segunda apresentação, distribuidas as suas montadas pelas suas provas do programa.

A primeira competição, tendo como prémio a taça «Cap. José Beltrão» foi disputada em percurso de caça, com os obstáculos á altura máxima de 1 metro e 30.

A segunda prova, em moldes novos, serviu para disputa da taça «Turf Club».

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, vai principiar a prova, estando inscritos 40 cavaleiros, o primeiro dos quais a entrar na pista será Reimão Nogueira, no «Congo».

BASQUETEBOL

Campeonato de Juniores da A. B. L.

A contar para o campeonato de Juniores da A. B. L. realizou-se hoje o encontro Boa Hora--Maria Pia, que o segundo ganhou por 26-12.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, até ás 16 horas: *máxima, 29º; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,2; minima, 15º,6.*

NÃO HÁ MELHOR CAFÉ QUE O DE

A PERNAMBUCANA

É O QUE DIZEM OS APRECIADORES

SERVE-SE NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
NAS SEGUINTES ESPLANADAS:

CAFE DE PRETOS
ESPLANADA VALBOM
PASTELARIA CARTUXA
JORGE DAS FARTURAS
PARQUE DAS MERENDAS
ARTUR DAS FARTURAS
Restaurante AGUIA d'OURO

ATLETISMO

As provas de hoje no Lumiar com portugueses e franceses

Na pista do Estádio José Alvalade, atletas franceses e portugueses, do Union Tarbaise e do Benfica e do Sporting, vão competir esta tarde, á hora a que fechamos o nosso jornal, em diversas provas cheias de interesse.

Assim, em vara, 400 metros barreiras, peso, saltos em altura(exibição) e em comprimento, 100, 400 e 1.500 metros, dardo e estafeta 4x100, o publico assistirá a competições que devem proporcionar boas lutas, pois na primeira jornada, efectuada ontem á tarde, os atletas franceses causaram óptima impressão.

A equipa do Union Tarbaise traz consigo uma estrela do atletismo francês: René Valmy, «recordman» dos 100 metros, com 10 s. 5/10, e que conta, entre os seus resultados, o tempo de 21 s. 6/10, para os 200 metros e 7m,37 no salto em comprimento.

Esta competição serve bem de pedra-toque para os nossos, com vista a competições de caracter internacional.

Até fecharmos esta noticia disputou-se a prova de 400 metros barreiras. Ganhou Natal, do Benfica, em 59 s., classificando-se os restantes como segue: 2.º—Cameira, do Sporting, em 60 s.; 3.º—Fonseca, do Benfica; 4.º—Coelho, do Sporting; 5.º—Bonnet, do U. Farbaise; 6.º—Tubière, também da equipa francesa.

Torneio do Benfica

No Campo Grande, o Benfica promoveu hoje mais um torneio para sócios e simpatizantes. Destinou-o a principiantes e contaram-se os seguintes resultados: *100 metros*: 1.º—Luís Filipe, 11 s. 7/10; 2.º—João Neto, 12 s.; 3.º—Rui Ambrósio, 12 s. 1/10. *1.000 metros:* 1.º—Rui Costa, 2 m. 52 s. 8/10; 2.º—Mário Tomás, m. t.; 3.º—Moisés Barreiros. *3.000 metros:* 1.º e unico, José Neto Luís, 10 m. 26 s. 8/10.

110 m. barreiras: 1.º—Rui Costa, 19 s. 2/10; 2.º—Henrique Damaso, 19 s. 9/10; 3.º—Eduardo Ruas. *Triplo:* 1.º e unico, Vilarigues, 11m,38. *Peso:* 1.º—José Galrão, 12m,19; 2.º—José Azevedo, 10m,82; 3.º—António Vilarigues, 9m90.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

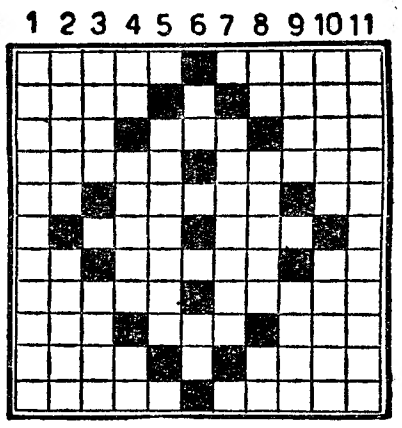
Continuou hoje o campeonato de Lisboa de voleibol.

Na Divisão de Honra, o Belenenses beneficiou da falta de comparência do Internacional, nas duas categorias. Os encontros Lisboa Ginásio-Ateneu foram adiados para amanhã.

Na 1.ª Divisão, o Colégio Militar venceu o Queluz por 3-0 (15-4, 15-2 e 15-11); em reservas faltou o Queluz.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2770



HORIZONTAIS: 1—Titulo de uma das obras de Eça de Queirós. Acomete. 2—Pronome demonstrativo. Liguem. 3—Tilias. Pedra de altar. Pronome pessoal. 4—Madeira aromática da India. Osso que forma a maior saliência da face. 5—Pedra de moinho. Vento muito quente que sopra do centro da Africa para o Norte. Dirigir-se. 6—Base aérea nacional. Lirio. 7—Reis. No dia anterior. Ceu. 8—Pandega. Taberna. 9—Olé. Santo. Frequentavam. 10—Diabo. Elevado. 11—Tempo do verbo ser. Soas.

VERTICAIS: 1—Transformação. 2—Abrigo. Casa antiga de familia nobre. 3—Essa coisa. Ladra. 4—Em partes iguais. Povoação do concelho de Faro. Nesse lugar. 5—Asiáticas. 6—Antiga cidade da histórica Caldeia. Campeão. 7—Talismã. 8—Pronome pessoal. Acaricia. Antes de Cristo. 9—Aro. Tulha subterranea. 10—Guardai segredo. Respeita. 11—Ataramos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2669

HORIZONTAIS: 1—Cor. Por. For. 2—Os. Colar. Cá. 3—Erradas. 4—Remetia. Aba. 5—Im. Dea. Aios. 6—Prol. Aval. 7—Cair. Uva. Ar. 8—Uso. Arenoso. 9—Sinlico. 10—Te. Adira. Me. 11—Asa. Aro. Sou.

VERTICAIS: 1—Corri. Custa. 2—Os. Empas. Es. 3—Em. Rios. 4—Credor. Ia. 5—Portel. Anda. 6—Olaia. Urdir. 7—Rada. Aveiro. 8—Rá. Avanca. 9—Saia. Oó. 10—Oc. Bolas. Mó. 11—Raças. Romeu.

GELADOS

Muitos gelados. Tão bons como em Veneza. Tão bons como os melhores

CAFÉ PORTUGAL
ROSSIO

Foi inaugurado
em Almoçageme
o abastecimento de água

Almoçageme, antiga e pitoresca povoação, situada por cima da praia da Adraga e no caminho do Pé da Serra, que conduz a Cascais, esteve hoje em festa e teve dia de grande alegria para os seus habitantes—pois conta mais de mil—com a inauguração do seu abastecimento de água. Há longos anos que esta boa gente passava horas em volta do chafariz publico para conseguir encher umas escassas bilhas de água. Para isso, formavam-se, durante a noite, longas «bichas» e, por vezes, de manhã, não havia água para o gadó.

Acontecia, porém, que, na Urca, no Alto da Serra, as nascentes de esplêndida água cristalina deixavam correr para o mar, através de vales, o precioso liquido, que tanta falta fazia na acolhedora povoação. Era preciso fazer a captação da água, os trabalhos eram difíceis e o seu custo era superior ás reduzidas disponibilidades financeiras da Camara Municipal de Sintra.

A solicitação dos srs. governador-civil de Lisboa e do respectivo municipio, foi ordenada pelo sr. ministro das Obras Publicas a comparticipação do Estado para a efectivação da instalação das condutas para Almoçageme, em que foram empregados centenas de metros de tubagem de lusalite, depois dos trabalhos de captação e higienização.

A fim de presidir á inauguração do importante melhoramento, que constituia a principal aspiração daquela boa gente, deslocou-se a Almoçageme, onde chegou pouco depois das 15 horas, o sr. dr. Mário Madeira, chefe do distrito, que ali foi aguardado pelo sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara de Sintra, e vereadores, e outras entidades oficiais do concelho, presidente da junta de freguesia e outras autoridades locais, assim como pela população de Almoçageme, que, com as crianças das escolas, lhe manifestaram o seu agradecimento por tão importante como util melhoramento.

Houve uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Mário Madeira e em que vários oradores usaram da palavra para destacarem o seu significado e agradecerem aos poderes publicos o reconhecimento e contentamento da população por tão grande beneficio. A sessão foi encerrada pelo sr. governador-civil.

DE LUTO

Manuel Vicente do Carmo

Na sua residência, Praça da Armada, 26, 2.º, faleceu ontem, com 76 anos, o sr. Manuel Vicente do Carmo, antigo 1.º sargento da Marinha de Guerra e pensionista da Republica, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Emilia Tiago do Carmo e era pai das sr.as D. Carolina Alexandrina do Carmo Borges, casada com o sr. Mário Bento Borges, comerciante; e D. Gabriela Tiago do Carmo de Saphera Costa, casada com o sr. José Abel e Lemos Pedroso de Saphera Costa, funcionário superior dos nossos prezados colegas «Diário de Notícias» e «Diário Popular» e presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa; e dos srs. Manuel do Carmo Junior, primeiro oficial maquinista da Marinha Mercante e Francisco Mateus do Carmo, guarda-livros das Oficinas Gerais do Material de Engenharia. O extinto foi republicano militante e há mais de 60 anos que residia no bairro de Alcantara, onde era muito conhecido e particularmente estimado, tendo a sua morte sido muito sentida. Apesar de, por expressa determinação do finado, não se terem feito convites, o seu funeral, hoje realizado, para o cemitério da Ajuda, constituiu uma expressiva manifestação de pesar, nele se incorporando inumeras pessoas de todas as categorias sociais.

D. Ana Durão Leitão

Faleceu a sr.ª D. Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão, de 40 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. dr. Joaquim Pedro Durão Leitão. A falecida era sócia gerente da Tabacaria Inglesa e da Livraria Anglo-Americana. O seu funeral, a cargo da Agência Gustavo Baptista, de Alcantara, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuária do hospital de S. José, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Gabriel Silva

Faleceu o sr. Gabriel Silva, de 58 anos, natural de Évora, funcionário do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, casado com a sr.ª D. Rita de Azevedo Silva. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, da Estrada da Torre, Vila de S. José, 3, para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

Coronel Alvaro Boto Machado

Passando amanhã o primeiro aniversário do falecimento do coronel de engenharia Alvaro Boto Machado, sua viuva manda celebrar missa, pelas 10 horas, na igreja de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

Na luta contra a tuberculose
dispõe-se hoje de novas armas
que permitem à Humanidade
fortalecer as razões da sua esperança

(Continuação da 1.ª pag.)

para tuberculosos pulmonares pertencentes á A. N.T. comportam hoje 1.142 leitos gratuitos, e 456 para pensionistas, num total de 1.598; os sanatórios particulares comportam 500 leitos gratuitos e 1.568 para pensionistas; em sanatórios maritimos, a A. N. T. dispõe de 495 leitos gratuitos e 88 para pensionistas; os sanatórios particulares dispõem de 240 leitos gratuitos e 163 para pensionistas. Quer dizer: no total, o armamento português dispõe de 2.377 leitos para pobres e 2.275 para pensionistas.

Lugares de tratamento

E porque se deseja documentar o indispensável esta ronda de numeros e elementos referentes á assistência aos tuberculosos pobres e não pobres, citam-se em seguida os sanatórios portugueses: Sousa Martins, na Guarda; Popular de Lisboa D. Carlos I; D. Manuel II, no Porto; dr. João de Almada e Distrital de Viseu; dr. Rodrigo de Gusmão, e dr. Antonino Vaz de Macedo; o da Ajuda, e Flamenga—todos da A. N. T., como lhe pertencem os sanatórios maritimos de Outão, Carcavelos e Gelfa.

Os sanatórios estranhos á A. N. T. são o Carlos Vasconcelos Porto—só para pobres—o Hospital da Colónia Portuguesa do Brasil, o de Celas, o de Rodrigues Semide, o das Penhas da Saude; as Casas de Saude Luso-Brasileira, da Montanha, Guedes (de Montachique), Nossa Senhora do Livramento e da Bela Vista; o sanatório de Louredo da Serra, a Estancia Sanatorial do Caramulo, o Hospicio da Princesa D. Maria Amélia—só para pobres—e a Clinica de Montachique; o sanatório Presidente Carmona (só para pobres) e a Encosta da Saude. Os sanatórios maritimos estranhos á A. N. T. são o de Santana (só para pobres) o Maritimo do Norte, o de Heliantia e o Helio-Maritima. Os preventórios da Parede, Monte Pedral e Rio Tinto, pertencentes á A. N. T., bem como o de Benfica e Colares, que é particular, e o de Penacova que pertence á Junta da Provincia da Beira Litoral—esses possuem só leitos gratuitos, somando como já se disse, 444. Há ainda a acrescentar os 615 leitos dispersos pelos Hospitais Civis—368—e outras enfermarias diversas. E há, também, que falar dos 76 dispensários—63 dos quais pertencentes á A. N. T., 10 á Junta de Provincia da Beira Litoral, 1 A. T. N. e 2 particulares, em Alpiarça e Almeirim.

E, afinal, quantos doentes?

Este é o armamento anti-tuberculoso existente em Portugal. Mas, afinal, para quantos doentes?

Os numeros, aqui, não podem ter um caracter incontroverso, porque dependem, sobretudo, do ponto de vista em que os encararmos, embora pareça mais consentaneo o que nos diz haver em Portugal 100 mil tuberculosos, correspondentes a uma taxa de óbitos igual a 1,479 por mil habitantes.

Esta taxa refere-se, naturalmente, ainda a 1948, quando um decréscimo inesperado veio desmentir todos os cálculos pessimistas, muito de admitir num periodo que se seguira á guerra, com suas faltas e dificuldades de abastecimento.

Entretanto—não todos os tuberculosos portugueses mas apenas os pobres assitsidos pela A. N. T.—puseram a circular cerca de 31.500 contos nesse mesmo ano de 1948, verba que, revelando-se insuficiente em relação ás necessidades totais, por outro lado parece impossivel já de ultrapassar numa escala muito mais elevada. De resto, perguntar-se-á: e quantos leitos nos faltam ainda, se temos cerca de 100 mil tuberculosos?

O Plano de Assistência prevê 10 mil, no seu total, tal e qual o confirmou ainda em 1949 o sr. subsecretário da Assistência.

Sem se perder de vista que alguns destes numeros suscitaram controvérsia, deixe-se, porém, aos técnicos e especializados o encargo de decidir tal pormenorização.

Por nós, podemos citar que há uma média permanente de 400 candidatos a internamento gratuito, mas não deve esquecer-se, também, para o justo entendimento da verdadeira situação, que mais de metade da população tuberculosa ignora a existência dos serviços de assistência que lhe acudam. E é que também mais de metade do País não dispõe de Medicina especializada... (Sem contar com os doentes ou pré-tuberculosos que não chegam a tomar consciência do seu estado...).

Depois, a própria Medicina, a especializada e a geral, nem sempre terá estado tanto de acordo com a estatistica, que levem esta a concordar com a verdade. Dizem os numeros, por exemplo, que morrem anualmente perto de 12 mil tuberculosos em Portugal. Mas os numeros não nos falam—e os serviços especializados insistem nesta duvida—das muitas vitimas que em certidões de óbito aparecem como ceifadas por outras afecções, muito embora o bacilo de Koch esteja ás vezes na base da sua morte.

Para onde vai o dinheiro?

Disse-se acima que se gastam em média cerca de 31.500 contos com a assistência aos tuberculosos—verba que desceu, este ano para 31.200 contos, incluindo 10.200 para funcionários civis. Mas não se acrescentaram ás respostas a esta pergunta: e em que foi que tanto se gastou?

Sem intuitos de balanço, acrescentar-se-á agora: só nos dispensários da A. N. T. fizeram-se 43.485 primeiras observações; 165.960 consultas; 81.725 exames radioscópicos e radiológicos; 31.457 visitas domiciliárias; distribuiram-se 254.068 medicamentos e aplicaram-se 212.736 injecções. Nos sanatórios—continuamos a falar da A. N. T.,—foram admitidos 2.055 doentes; 3.523 foram tratados e 1.048 foram os que beneficiaram com o internamento. Apesar de tudo isto, o mal tem alastrado, se não em relação ao passado de há meia duzia de anos, pelo menos em relação ao meio século da assistência aos tuberculosos—esta assistência que já em 1894 pediu uma lei, concedida, que obrigásse os clinicos a participar todos os casos de tisica passados por suas mãos. A lei, é certo, nunca chegou a cumprir-se com eficiência. Mas, em 1926, quando uma nova reforma surgia—e depois dessa, como antes, quantas outras!—foi com espanto que os técnicos viram cortado o artigo dessa mesma obrigatoriedade. Entretanto, enquanto a revelação de cada caso depender do favor de uma declaração solicitada nos consultórios, clinicas e hospitais—quem acreditará que são totais os numeros revelados?

Perspectivas e esperanças

No panorama da tuberculose, aqui como em toda a parte—e quem se esquece de que na Suécia como na Dinamarca e Noruega quase não há tuberculosos, graças a uma campanha eficiente?—a ignorancia, o excesso de trabalho ou de prazeres, as deficiências de alimentação e a falta de ar puro, continuam a reflectir todas as sombras densas do problema.

Entretanto, no seu afã, os homens não se cansam de buscar a sua solução. A vacina B. C. G., que está a ser aplicada em massa, é uma das conquistas da ciência e uma das armas mais actualizadas da A. N. T. A imunização pode não ser total. Mas há numeros que revelam percentagens minimas de tuberculização, nestes casos de vacina. Por sua vez, a tuberculina, com seu meio século de existência e só agora posta em moda entre nós—virá em dia breve dar-nos o indice de tuberculoses não reveladas.

A A. N. T. montou os seus postos em Lisboa, Coimbra, Porto, Castelo Branco e Beja. E, espalhados pelo resto do País ou movendo-se através dele com seus serviços ambulatórios, não se aplicam apenas as vacinas B. C. G. e o reactivo pela tuberculina—mas ainda e sobretudo a microradiografia, descoberta notável de um português notável, o dr. Manuel de Abreu, que na América conquistou nome e fortuna.

Método de diagnóstico precoce—assim se definiu a microradiografia—permite surpreender a doença numa fase embrionária e ainda por revelar ao doente e até ao médico, que a partir desse momento poderá desenvolver um combate oportuno e quase sempre sem por cento recuperável.

A A. N. T. dispõe hoje de três aparelhos de microradiografia e um camião especial para a sua missão deambulatória que é um prodigio de técnica, adaptado pelo engenho português ás condições da vida nacional. Foi com tais métodos de prevenção e oportuna recuperação que Portugal entrou em 1950 para novas fases da campanha contra a tuberculose. Entretanto, e porque os homens uma vez atacados nunca mais deveriam ser lançados na vida em que contraíram a doença—a A. N. T. ensaia agora no sanatório D. Manuel II os seus métodos de recuperação social. Os que se aproximam da «alta»—vão passando pelas pequenas instalações oficiais onde adquirirão novos instrumentos de trabalho para utilizar cá fora e lhes ensinarão o caminho da dignidade física e da sua posição social, no meio de uma sociedade aglotinante. E é assim, de mãos dadas com a morte e os homens de bata branca, que a humanidade caminha e ergue ao alto as suas esperanças: esperanças de não se ser contaminado; esperanças de vencer a contaminação...

VISITE
A FEIRA DO LIVRO
Está aberta de 27 de Maio a meados de Junho
na AVENIDA DA LIBERDADE.

Um fogo destruiu
uma garagem
em Santiago do Cacém

SANTIAGO DO CACÉM, 4 *(Pelo telefone)*. —Esta madrugada, pelas 5 e 15, a população desta vila foi acordada pelo sinal de alarme das sereias dos Bombeiros Voluntários. Tratava-se de um incêndio nas instalações da estação de serviço para automóveis, Auto Santiago, de que é proprietário o sr. Manuel Pires de Mendonça.

Os bombeiros compareceram no local com a maior prontidão, tendo, no entanto, deparado já com o edifício completamente em chamas.

Os «bidons» de óleo rebentaram e o depósito de gasolina, que devia conter á volta de 4.000 litros, não rebentou, felizmente, mas a essência evaporou-se por um sistema de maçarico de que estão providos esses depósitos.

Na garagem encontravam-se apenas um automóvel, pertencente ao sr. José Inácio Falcão, e duas camionetas, uma das quais ali retida, e outra do empreiteiro sr. Roque Laia.

O incêndio destruiu por completo todo o edifício e o recheio, cobrindo, o seguro apenas uma parte dos prejuizos, que são avaliados em 400 contos.

Devido ás proporções que o incêndio tomou, toda a vizinhança se alarmou, pelo que foram evacuadas as residências, pois havia, não só o referido depósito de gasolina, instalado na garagem, como ainda mais dois no largo fronteiro, a poucos metros de distancia.

Embora não tivessem podido impedir que o fogo destruísse a garagem incendiada, os bombeiros trabalharam denodadamente, tendo impedido que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos, num dos quais existe outra garagem.

Nota curiosa: o sr. Pires Mendonça tinha há dois ou três dias escrito uma carta para a companhia seguradora a comunicar que desejava aumentar o valor da sua apólice, mas, por esquecimento, ainda não a tinha posto no correio.

Bombeiros Voluntários
O 64.º aniversário da Associação de Cascais

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais festejou hoje o seu 64.º aniversário, com alvorada por um terno de clarins, ás 8 horas, e a cerimónia do içar da bandeira no quartel.

A's 15 horas, na Praça 5 de Outubro, com a assistência das entidades oficiais, procedeu-se á cerimónia da imposição de insignias aos novos bombeiros, ao baptismo dum auto-maca e a condecorações de bombeiros, por serviços prestados.

Em Almada foi inaugurado novo material

Os Bombeiros Voluntários de Almada comemoraram a inauguração do seu novo material de incêndios, (2 «jeeps», 1 viatura de apoio, 2 moto-bombas e 1 carro rebocável), com vários actos festivos, em que tomaram parte diversas colectividades congéneres e as autoridades locais. Todo o material de incêndios se encontrava postado, ás 15 e 30 horas, em Cacilhas, onde havia uma formatura de bombeiros para receber os convidados que iam de Lisboa. Em Almada houve uma formatura de bombeiros que percorreu as principais ruas, sob o comando do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. comandante Joaquim do Nascimento Gourinho. Pouco depois das 16 horas, efectuou-se, no salão dos paços do concelho, uma sessão de boas-vindas ás autoridades e ás outras individualidades convidadas.

Em seguida, procedeu-se á cerimónia do baptismo e da inauguração do novo material, tendo servido de padrinhos as pessoas que mais contribuiram para a sua obtenção. A esta festa, deram a sua adesão várias bandas de musica de Almada, da Cova da Piedade e da Caparica. As comemorações terminam na próxima quarta-feira, com a distribuição de condecorações e casacos de combate, em cabedal, aos voluntários que se distinguiram por bons serviços.

CODIGO DA ESTRADA
Acaba de ser posta á venda uma 5.ª edição anotada e actualizada
«O Volante» acaba de editar e pôr á venda em todo o País uma 5.ª edição do CODIGO DA ESTRADA anotado e actualizado com a legislação em vigor. Volume portátil com cerca de 150 páginas e folha de sinalização, indispensável a todos os condutores de veiculos automóveis.
Preço 12$50—Pedidos da provincia contra reembolso 15$00. Rua de Artilharia Um, 67—Lisboa.

Dentaduras sem camara de ar
Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.
Mário Ribeiro
Especializado em Paris
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º—Tel. 27762
Corte este anuncio

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

A Casa do Alentejo promove, nos dias 15 e 22, ás 21 e 30, duas conferências do maior interesse. Na primeira, que será presidida pelo chefe do Estado, falará o prof. dr. Hernani Cidade, sobre «Vasco da Gama—consequências nacionais e humanas do seu feito», estando convidados para assistir os ministros do Interior, das Colónias e da Marinha.

Na segunda, o prof. dr. Vieira de Almeida falará de José Duro, intitulando o seu trabalho «Pessimismo e literatura».

—O historiógrafo sr. dr. Luciano Ribeiro faz ámanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma comunicação importante, revelando alguns documentos inéditos acerca de D. Sebastião.

—Na Sociedade Histórica da Independência de Portugal vai o nosso camarada na Imprensa, sr. Armando de Aguiar fazer no dia 10, ás 18 horas, uma conferência sobre «O Império português do Oriente».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

No próximo almoço do Rotary Clube de Lisboa, marcado para depois de ámanhã, o sócio desta instituição, sr. António Santos Mendonça, vai falar sobre «Redes de pesca».

OS TRANSPORTES NA CIDADE

Uma comissão de moradores do Bairro Novo da Cruz da Pedra, Benfica, constituida pelos srs. coronel Tomás Wylie Fernandes, Rogério Mesquita e Daniel Silva, fez entrega de uma petição á Direcção-Geral dos Serviços de Viação, no sentido de que seja estabelecida uma carreira de autocarros para o referido bairro.

REGIONALISMO

No dia 10, ás 20 horas, realiza-se um jantar de confraternização, comemorativo do 27.º aniversário da Casa do Alentejo, estando convidados para assistir os governadores civis, deputados e jornalistas alentejanos e, ainda, representantes das casas regionalistas. Antes do início da refeição efectuar-se-á a cerimónia da «Chama de Olivença».

—Os osselenses residentes em Lisboa vão reünir-se, no dia 25, na quinta do Portal Novo, Estrada de Benfica, 442, onde almoçarão e assistirão a uma festa tipicamente regional. Deslocar-se-ão a Lisboa, para assistir a esta reunião, dois candidatos e dois tocadores da região de Osseia que, com os seus canticos á desgarrada, tomarão parte no espectáculo.

CAMPISMO

Parte no dia 8, a caminho da Madeira, a bordo do «Lima», a equipa Lusos, do Clube Campismo de Lisboa, que vai ali realizar uma digressão de campismo pedestre. E' a primeira vez que uma equipa de campistas do continente se desloca á Madeira, região que oferece reais condições para esta prática. A equipa, que segue com três dos seus elementos, tenciona demorar-se 15 dias e acampará, á chegada, na quinta Bianchi, cedida pela delegação de Turismo da Madeira.

VISITAS DE ESTUDO

Os «Carlos», que têm continuado a série das suas visitas de estudo, promovem no próximo domingo, um passeio por Lisboa que compreende, nos seus 60 quilómetros do percurso, toda a vasta área que vai da Praça do Comércio ao Areeiro, Bairro da Encarnação, Parque Eduardo VII, Auto-Estrada, Montes Claros, com descanso de meia hora, Avenida da Torre, Armazens frigorifos, etc. A partida está marcada para as 10 horas.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Esta manhã o descarregador Afonso Canelas, de 45 anos, residente em Sacavém, adoeceu subitamente na sua residência. Conduzido ao Hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

MARCHA DE ALFAMA

Na Sociedade Boa União, vão ser apresentados, nos dias 10 e 11 do corrente, das 22 á 1 e 30, os arcos da marcha de Alfama, motivo para uma festa de fados e guitarradas, acompanhados de ceias tipicas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Alipio Brandão

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, apresenta ámanhã, uma exposição de escultura em madeira e pintura, o artista Alipio Brandão, de Oliveira de Azemeis.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Bom tempo em toda a Europa Ocidental, para lá dos Pirenéus, originado por um extenso anticiclone que ali estaciona. Mantém-se o tempo em Portugal e na Espanha devido á depressão de origem termica estacionária a Oeste de Madrid.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Em todo o continente, céu de fraca nebulosidade aumentando durante a tarde nas regiões do interior. Vento fraco variável e nevoeiros matinais. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 17 e 45, Marchas; ás 18, Junção dos emissores—Musica de salão; ás 13 e 15, Cançonetas; ás 18 e 30: Danças; ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: O compositor da semana: Lalo—Notas explicativas; ás 20, O caso do dia; ás 20 e 15, Folclore musical; ás 20 e 35, Domingo desportivo; ás 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; ás 21, Domingo sonoro; e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; ás 22: «Presença do Passado», ás 22 e 30, Musica de salão; ás 22 e 45, «Paris, plateia do Mundo»; ás 23, Fados; ás 23 e 20, Reportagem do ensaio da Marcha Popular da Madragoa; ás 23 e 50. Resumo noticioso do dia; ás 0: Fecho.

Programa B—A's 21 e 30, Musica de tecla; ás 21 e 45, Musica sinfónica; ás 22 e 30, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; ás 22 e 45, Musica sinfónica; ás 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Musica portuguesa; ás 19 e 10, «Em uma vez...», programa infantil, de J. da Silva Pinto; ás 19 e 45, Orquestra Mantedania; ás 20, Comentários desportivos; ás 20 e 15, Musica portuguesa; ás 20 e 30, Rádio jornal; ás 20 e 40, Musica brasileira; ás 21, Rescaldo da semana, ás 21 e 15, Discos pedidos; ás 22, Orquestras, trios, etc.; ás 22 e 30, 3.º e 4.º actos da ópera «Carmen», de Bizet; ás 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; ás 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30 — Boletim do «S. C. R.», 19 e 35, Musica variada; 19 e 45, Cronica desportiva; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 20, Musica escolhida; 21 e 40, Prosadores de ontem e de hoje; 22, Eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Musica religiosa; 22 e 45, Musica de salão; 23, Trechos de zarzuelas; 23 e 20, Musica regional portuguesa; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, Canções brasileiras; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 8 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19! Freitas—Rua de Sofimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Telef 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel 2 4816).

OS MANUEIS
AS MARIAS
OS ANTONIOS
AS FRANCISCAS
OS JOSÉS

TODOS
VÃO HOJE À

1950 FEIRA DE ALGÉS

1.º DOMINGO
Aberta à tarde e à noite

TODAS AS DIVERSÕES EM MOVIMENTO
CARROUSSEIS — CASA ROLANTE — PISTA DE AUTOMOVEIS — FURNA DIABOLICA, ETC., ETC.

FORMIDAVEL PARQUE INFANTIL

JANTARES E CEIAS
primorosamente servidos nos vários restaurantes

ESPLANADAS

EXPOSIÇÕES

TRANSPORTES ASSEGURADOS ATÉ DE MADRUGADA

NOTA IMPORTANTE:
Guarde o seu bilhete de entrada que o habilitará a sensacionais sorteios de valiosissimos prémios.

NO «MAXIME»

A MULHER - MISTÉRIO E O SEU SEGRÊDO

O «Maxime»—O primeiro e o mais luxuoso «dancing» de Lisboa e o preferido pela melhor sociedade — continua a afirmar-se, pelos requintes de conforto do seu ambiente sempre refrigerado, na vanguarda dos centros de reunião elegante. Consciо desta responsabilidade, o «Maxime», sempre atento ao panorama do «music-hall» moderno, mantem o mais estreito contacto com os grandes centros internacionais, no sentido de contratar as novidades de mais sensacional projecção em todos os géneros. Os seus esforços foram sempre coroados de brilhante exito. Este facto, tantas vezes verificado, obteve, ontem, a sua plena confirmação, com a estreia da surpreendente celebridade Tina Start, reputada, pelos principais orgãos da Imprensa europeia e americana, como a maior atracção-mistério do Mundo. Em realidade, trata-se de uma artista excepcional, num género nunca visto, dotada de uma personalidade que se transforma em imitações maravilhosas. Sobrinha de Fregoli, o mais famoso transformista que actuou nos palcos de todo o Mundo, Tina Starte herdou dele todos os segredos da sua arte, criando composições em que não se sabe o que mais fascina na versatilidade do seu talento: se a incrivel rapidez da sua tecnica de transformação, se o poder intrigante do seu trabalho revolucionário, que obrigou o publico a render-lhe, numa apoteose de aplausos, a mais sincera admiração pelo estudo, profundo, que Tina Starte revela em todas as suas criações, como as de Franz Liszt, Offenbach, Carlos Gomes e Belini, nas quais, a par de uma surpreendente agilidade, efeitos de pormenorização e admiravel definição do temperamento de cada uma daquelas figuras, afirma um virtuosismo musical que espanta.

Tina Start é—como um famoso crítico americano a definiu — «a mulher-espectáculo», elegante e distinta, que em todos os seus numeros alia a uma riqueza de apresentação um poder de dominio verdadeiramente extraordinário. Todas estas razões justificam os calorosos e prolongados aplausos que Tina Start obteve ontem, na noite da sua estreia, perante uma das mais escolhidas enchentes do «Maxime».

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

O novo motor alemão "LUTZ"
robusto, economico e simples, adaptável a qualquer bicicleta
É um dos produtos da LUTZ-G. m. b. H., Braunschweig-Alemanha
Representantes e distribuidores gerais em Portugal e Colónias
ARAUJO, ALMEIDA & C.ª, LDA.
183, RUA DA ALEGRIA, 185—PORTO
Telefone: 22847 Telegramas: DAUJO

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
Continuam em grande exito LUISA y MARIO Os jóvens artistas principes do baile espanhol
SARA BERNAL — CARMEN UBILLA — CHARITO CRESPO
CONCHITA ALARCON — LUBA y ANDRINAS
No BAR: Exibição do famoso acordeonista HENRI NIVELON Primeiro prémio da Rádio Francesa
Orquestra Olimpia dirigida pelo maestro ALAGARIM

Ao Ultimo Figurino

Apresenta um maravilhoso sortido de sedas, algodões e lãs em padrões exclusivos para o Verão de 1950

20 — Rua Garrett — 24

CARTÁZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!»
COLISEU—Ás 21 e 30—Sarau ginástico do Lisboa Ginásio Clube.

CINEMAS

S. LUIS—«A noiva perdeu a cabeça».
TIVOLI—«O génio no colégio».
EDEN—«A menina mágica».
POLITEAMA — «Mansão de loucura».
S. JORGE—«Mais forte que o amor».
ODEON e PALACIO—«O caso Roger la Honte».
CAPITÓLIO—«Uma janela em Londres».
TERRASSE—«Aventura na Russia».
OLIMPIA—«O homem morcego».
JARDIM—«O gigante africano».
LIS—«O que viram os meus olhos».
REX—«Mulheres, musica e toiros».
PROMOTORA—«O que viram os meus olhos».
BELEM JARDIM—«A valsa do imperador».
R. AMADORA—«Tarzan e a fonte mágica».
CHABY (Algueirão)—«O professor de musica».

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em VESTIDOS de baile, passeio, campo, praia, etc.
As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21 e 45, último domingo do notável êxito, a peça em 3 actos de **HENRIQUE GALVÃO.**
COMEDIA DA MORTE E DA VIDA
Com um extraordinario conjunto

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Uma nova e espantosa revista popular, o maior exito dos ultimos tempos
E' DE GRITOS!
Um grande cartaz, com IRENE ISIDRO, MARIA PAULA, MARIA HELENA, VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, LEONIA MENDES e SOARES CORREIA, no «compère».
Bilhetes à venda para todos os espectaculos

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
RIO GRANDE?

POR-FI-RI-OS
Rua da Vitória, 55 — Lisboa
R. Santa Catarina, 39 — Porto
As únicas casas especializadas
Só em Meias

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular
Animador: Filipe Pinto
Fados por Alice Magina, Frutuoso França, Maria José da Guia, Julio Peres, Berta Santos, Joaquim Geraldes e Maria Amélia Marques. **Fados humoristicos** por António dos Santos. Guitarristas António Bessa e Pais da Silva.
Alice Magina
AMANHÃ: «O RAPAZ DO CABARET», novo terceto de **Linhares Barbosa,** o feliz autor dos **«Ardinas».**
SEXTA-FEIRA:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
A PEDIDO, REPETIÇÃO DA
GRANDE FESTA FLAMENCA
CONSUELO DIAZ-PEPE MONTES
FIGURAS MAXIMAS DO BAILE FLAMENCO
ADORACION DE LOS REYS — Figura maxima da canção flamenca
RAQUEL MONTENEGRO — Figura maxima de «JALEO» e som
Quadro flamenco pelas notaveis e estupendas parelhas
Mary Mely-Herm. Goyescas-Herm. Avila-Olga Mendoza-Luisa Royo - Herm. Baron
Quadro de Som e «JALEO»
pelas endiabradas, - Perla de Levante - Zoraida - May-Uti - Merche - Visibiqui - Maruja - Vicentita e Esperancita
30 - ARTISTAS INTERNACIONAIS - 30 — 2 - ORQUESTRAS - 2
Salão, Bar e Hall deste Dancing estão tipicamente decorados — Visite o ARCADIA esta noite no seu ambiente cigano
GRANDE COTILLON — Surpresas — Atractivos — Brindes — Alegria
Hoje o Arcadia está aberto toda a noite — Não falte esta noite no Arcadia

MAXIME Dancing TELEFONE 26507
Praça da Alegria, 58 — Ar condicionado — Temperatura: 20 graus
EXITO MONSTRO
DA ESTREIA DE ONTEM **TINA STARTE**
A MAIOR ATRACÇÃO-MISTÉRIO DO MUNDO CONSIDERADA «A MULHER-ESPECTACULO» — UM GENERO NUNCA VISTO
NORA-PELLICER — Grande atracção em bailes de alta fantasia
Hermanas ORC-TELLO — Escultural pareiha de baile
MARISA UGARTE | MARY SOL | CARMEN DEL MAR
Música constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**
Hermanas Tamayo - Lolita Valadares - Gitanilla de Monterrey e Isabellita Guerra

TIVOLI
Amanhã, Segunda-feira, às 6.15 da tarde:
O maior acontecimento musical da temporada!
Ultimo concerto e despedida da maravilhosa e célebre
Orquestra Sinfónica de Praga
sob a direcção do extraordinário maestro
KLEMENS KRAUSS
que obtiveram um êxito memorável!
UM NOVO E MAGNÍFICO PROGRAMA:
Sinfonia Júpiter — MOZART
1.ª Sinfonia — BRAHMS
Leonora n.º 3 (abertura) — BEETHOVEN
Abertura dos Mestres Cantores — WAGNER
Preços de 80$00 a 55$00

São Luiz — T. 27172—A's 21 e 30
A noiva perdeu a cabeça
Um espectáculo de gargalhada com **Van Johnson, June Allyson e Una Merkel**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
Um êxito colossal!
Mansão da loucura
com Errol Flynn e Barbara Stanwyck

CAPITOLIO A's 21 e 30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
Uma janela em Londres
com **Michael Redgravye**
Telef 27493 **Paul Lukas e Sally Gray**
TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30
«Nos subterrâneos de Paris», com Constance Bennett: e «Uma mulher e 7 milhões», com Dennis O'Keefe.

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
2.ª semana sensacional
Mais forte que o amor
com **Ann Todd, Claude Rains e Trevor Howard.**
GERALD SHAW toca «O mundo da dança»

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
AVENTURA NA RÚSSIA
Já sou mulher

REX Telef. 2965 6 A's 21 e 15
Mulheres, musica e toiros
Sorriso de perdição

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
O génio no colegio
o filme mais engraçado da temporada, com Clifton Webb e Shirley Temple
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21,30
A menina magica
um prodigio de gargalhadas, com **Bob Hope, Mary Jane Saunders e Lucille Ball**
«Matinees» às 15,30 e 18,15

CONDES AS 21,30 Telef. 22523
Um filme comovedor, vigoroso e de acção
Noite de tempestade
em tecnicolor, com Robert Young e Marguerite Chapman

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O caso Roger la Honte
uma vibrante historia baseada num erro judiciario, com Lucien Coedel e Paul Bernard
«Matinés» diárias

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
O que viram os meus olhos
Aí vem êle

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Caminho de tentação
com Dick Powell

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Consta que o empresário Avelino Carreiro, pensa em reorganizar a sua companhia, para o Teatro Sá da Bandeira, do Porto

—A revista «O Disco Voador» só deve subir á cena no Teatro Maria Vitória, na quarta-feira, 14 do corrente.

—O actor Assis Pacheco pensa em reorganizar a Companhia de Comedias, para apresentar este Verão, as sessões das 18 e 30, no Cinema Odéon.

—Parece terem surgido dificuldades na organização dos espectáculos com os recitais de João Villaret e a peça «A Ceia dos Cardeais», com este artista, Alves da Cunha e Assis Pacheco.

—O actor Jorge Grave, está a organizar a «tournée», que o actor Alves da Cunha pensa levar á provincia, com as peças «Vida sem luz» e «As mãos e a sombra».

—«Os Comediantes de Lisboa» dão hoje espectáculo em Amarante.

—E' possivel que a companhia «Artistas Reunidos» vá apresentar as suas revistas ás Ilhas Canárias.

Maria Delfina

apresenta-se amanhã pela primeira vez ao publico de Lisboa

Maria Delfina, a nova cantadeira que a Emissora Nacional descobriu, dá, esta noite, ás 23 horas, no estudio daquela estação, a sua primeira audição de fados, em programa especial, que é aguardada com excepcional interesse, pois a artista empresta, na verdade, á velha canção portuguesa uma interpretação inédita, de admirável melodia, servida por uma voz de magnifica tonalidade.

Maria Delfina, acedendo a instantes pedidos, apresenta-se, pela primeira vez, amanhã, ao publico de Lisboa, na festa que a revista «Flama» realiza, ás 18 horas, no Eden Teatro, em homenagem a Amália Rodrigues e a Artur Agostinho. E' acompanhada pelo guitarrista Casimiro Ramos e violista Mendes.

Documentários italianos

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se mais uma sessão de cinema com documentários italianos, promovida pelo Instituto de Cultura Italiana. A entrada é por convites, que podem ser ali requisitados.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Depois de amanhã, ás 18 e 15, exibe-se o magnífico filme de Marcel Carné, «Hotel do Norte», que será comentado por Casais Monteiro

O Jardim Universitário de Belas Artes exibe, depois de amanhã, ás 18 e 15, o filme clássico de Marcel Carné—«Hotel do Norte»—que será comentado pelo distinto escritor e critico literário, dr. Adolfo Casais Monteiro.

Recintos de diversões

Desempenhado pelos artistas de fado Isabel Silva, Maria Amélia Marques, Fernanda Idália e com a colaboração de Belo Graça, estreia-se ámanhã, no Luso, o terceto de Linhares Barbosa «O rapaz do cabaret», com musica de Armandinho, Casimiro e Miguel Ramos.

—Na Voz do Operário, vai realizar a sua festa artistica a artista Tina Costa, colaborando no espectáculo um numeroso grupo de artistas de variedades.

VIDA MUSICAL

Audições escolares

Está marcada para depois de ámanhã, ás 17 horas, a 20.ª audição escolar do Conservatório Nacional, com a colaboração dos alunos Maria Fernanda Fidalgo e Raquel de Brito Figueirôa, da classe de piano do professor Lucio Mendes; Maria Fernanda Vieira, da classe de saxofone do professor Abilio Meireles, acompanhada ao piano por Maria Manuela Correia; Maria Amélia Isasca, da classe de piano da professora D. Ivone Santos, e Sérgio Varela Cid, da classe de piano do professor Lourenço Varela Cid.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
FARINHA S. BENTO
A VENDA EM TODA A PARTE

As festas de Santarém

(Continuação da 1.ª pag.)

dente da Camara Municipal, comandante da Policia e outras entidades.

Um carro puxado a três parelhas, da Estação Zootécnica Nacional e precedido de uma luzida escolta de campinos a cavalo, levou dali os membros do Governo a caminho da porta principal da exposição, onde se encontravam os restantes membros da Junta de Provincia da Estremadura, vereadores da Camara local, presidentes de quase todos os municipios do distrito e restante elemento oficial do concelho.

A banda dos bombeiros voluntarios executou então o Hino da Cidade e a menina Maria da Piedade Santos Duarte ofereceu a tesoura com que o sr. ministro da Economia cortou a fita simbólica que vedava a entrada na exposição.

Uma original tribuna, erguida sobre carros lesirões, destacava-se no recinto e nela tomaram lugar os membros do Governo, o elemento oficial e alguns dos mais destacados lavradores da região. Outros palanques, erguidos aqui e ali, davam um alegre colorido ao recinto onde milhares de forasteiros, com a sua alegria aguardavam a pé firme o inicio do desfile. Eram precisamente 11 e 30, quando um alegre grupo de campinos a cavalo entrou no recinto. Dele se destacou um menino que, desbarretando-se, pediu licença ao sr. ministro para começar a função. E a função começou, movimentada, gritante e garrida: as «tralhoadas»—toiros amansados—com seus cabrestos, conduzidos por campinos, nos seus garridos trajos regionais, enquanto a assistência com seu alarido, as incitava a uma corrida louca, ao longo da extensa manga» erguida para o efeito.

Estão ali representadas as ganadarias dos herdeiros de Paulino da Cunha, José Infante da Camara, dr. Emilio Infante e herdeiros, marquesa de Tancos e José Coimbra.

E vêm depois as manadas de bovinos, de José Infante da Camara, do dr. Emilio Infante da Camara, do conde de Azinhaga, Francisco Firmino Ribeiro da Costa, marquesa de Tancos, dr. Manuel e Carlos Veiga, herdeiros de Paulino da Cunha, e António Luciano Branco Teixeira; e após estes, quase duas centenas de vacas leiteiras, de inumeros produtores; e depois as grandes manadas de equideos—15 casas das mais famosas do Ribatejo. Por fim—raças ovinas, caprinas e suinas, num desfile que dura cerca de três horas e o publico sublinha, aqui e ali, com aplausos e gritos de alegria.

Outras variantes das festas

Com esta parte mais serena mas não menos representativa, encerra-se o desfile de gado ribatejano. Começa agora o cortejo dos tractores, máquinas e alfaias que trouxeram o notável progresso á lavoura ribatejana, e que representam todas as suas grandes casas de lavoura. Fecham-no, a maquinaria e o gado da Escola de Regentes Agricolas de Santarém e, ainda, da Estação Zootécnica Nacional, numa representação larga e verdadeiramente digna dos fins que inspiraram e criaram.

E' justo, entretanto, salientar que nesta feira há outros motivos de interesse, como, por exemplo, as raças expostas para venda, sobretudo as que são apresentadas por José Infante da Camara e herdeiros do dr. Emlio Infante da Camara, dr. António Passos Canavarro, Henrique & Gomes, António Rodrigues Duarte, Assunção Coimbra e Carlos Malfeito Monteiro. E há ainda, nos «stands» industriais, uma notável expressão representativa das nossas actividades, que não podem deixar de ser salientadas.

O programa da tarde

Depois do almoço, os membros do Governo visitaram as exposições de miniaturas e de pintura organizadas pela Junta de Turismo, no Salão Império; na Caixa de Crédito Agricola, pelos srs. Mário Passos Reis, Ramos Ribeiro, José Ribeiro e Rosa Mendes; no salão nobre da Junta da Provincia, pelos pintores João e Pedro Veiga.

A' tarde, realizar-se-á o anunciado encontro de futebol entre o Oriental de Lisboa e «O Elvas, e, ainda, a corrida de gala, a que assistirão os membros do Governo.

O ministro do Interior em Castelo Branco

(Continuação da 1.ª página)

encontrando-se ali, entre outras individualidades, o sr. engenheiro Maças Fernandes, director das construções hospitalares, e os mesários, tendo á frente o respectivo provedor, sr. José Maria Martins.

Realizou-se uma sessão solene de boas-vindas, durante a qual falaram o provedor, para agradecer a presença do sr. ministro do Interior e focar o valor dos melhoramentos e os benefícios que trarão para o concelho, e o sr. dr. Mário Ilharco Alvares de Moura, director clínico, que historiou largamente a vida do hospital, desde o começo da sua acção, até aos melhoramentos agora introduzidos.

Falou depois o sr. ministro do Interior, que se congratulou por presidir a actos daquela natureza e agradeceu a forma cativante como foi recebido e aplaudido pelo publico.

Seguiu-se uma visita ao hospital, finda a qual o sr. engenheiro Cancela de Abreu fez entrega ao provedor da Misericórdia de um envelope contendo um donativo para o hospital.

Entre aclamações, o sr. ministro do Interior abandonou a vila, em direcção a Castelo Branco, em cujo Hotel de Turismo almoçou.

Durante a tarde, aquele membro do Governo esteve em Sarzedas, onde procedeu igualmente á inauguração de melhoramentos no hospital, seguindo dali para a cidade da Covilhã, onde lhe está preparada uma recepção na Camara Municipal, após o que serão inaugurados melhoramentos importantes no hospital da Santa Casa da Misericórdia.

A' noite, no Hotel de Turismo, realiza-se um banquete em honra daquele membro do Governo.

A chegada á Covilhã

COVILHÃ, 4.—(Pelo telefone).—Pelas 17 horas, uma caravana de automoveis conduzindo a vereação municipal e os representantes das diversas colectividades da Covilhã esperará o sr. ministro do Interior e respectiva comitiva, assim como o sr. governador civil e outras entidades de Castelo Branco, no sitio do Santo Alto, a cerca de 9 quilómetros dos limites do concelho. Na Camara Municipal terá lugar uma sessão de boas vindas e, em seguida, serão inaugurados no hospital da Santa Casa da Misericórdia, da qual é provedor o sr. dr. António Crespo Simões de Carvalho, as novas instalações de Raio X e laboratórios de análises clinicas, assim como uma auto-maca recentemente adquirida para transporte de doentes, ao mesmo tempo que se procederá ao descerramento dos retratos de 8 benfeitores que contribuiram com dádivas para a tarefa de assistência.

A história de 50 contos para prémio dum casamento muito falado em Angola

LUANDA *(Por via aérea)*—O que vamos contar é autêntico e passou-se numa vila de Angola. Deu a volta á colónia e foi comentado de várias maneiras, como os leitores da Metrópole poderão calcular, depois de lerem esta noticia, que transcrevemos do «Diário de Luanda»:

«Um roceiro rico tinha uma filha, que não havia meio de casar. Desgostoso com o facto, o pai resolveu fazer constar na vila que daria 50 contos a quem a desposasse. Como quase sempre acontece, o dinheiro teve o condão de atrair o «apaixonado noivo».

No dia do casamento, com muitos convidados, como competia á categoria de um roceiro endinheirado, formou-se longa fila de carros á porta da igreja. O noivo e e noiva, sorridentes, preparavam-se para unir os seus destinos, quando na altura em que o padre estava para proceder á cerimónia aconteceu o inesperado: o noivo lembrou-se de que ainda não tinha recebido o prometido dote.

Dirigiu-se ao futuro sogro e, na presença de todos os convidados, pediu-lhe o dinheiro. O roceiro garantiu-lhe que, logo que chegasse a casa, lhe entregaria o prometido, afirmação que não chegou para convencer o noivo, o qual garantiu, alto e bom som, que só casaria depois de receber o «dinheirinho».

O pai da noiva, aflitissimo, com os convidados todos a olharem para ele e já em dificuldade para susterem o riso, saiu da igreja, para ir buscar o dinheiro. Mas... mau grado o seu desejo, as coisas ainda se complicaram mais: nessa localidade não havia quem tivesse, em numerário, 50 contos, para trocar um cheque ao infeliz roceiro, que, por isso, resolveu voltar á igreja e entregar o cheque ao futuro genro, dizendo-lhe que era a mesma coisa. Espanto geral: o noivo declara que não aceita cheques e acrescenta: «Em notas, em notas do Banco de Angola, senão, nada feito..».

Nesta altura, já ninguém conseguia abafar o riso, enquanto a noiva, impassivel, aguardava o desfecho de tão complicado casamento.

Então, o prior resolveu falar com o noivo, dizer-lhe que o seu procedimento era indigno, impróprio de um homem. O rapaz ficou impressionado, pediu desculpa e resolveu casar-se, não sem primeiro ter guardado o cheque que o futuro sogro segurava nas mãos já trémulas...».

A história acaba aqui. Parece inverosimil, mas é verdadeira, como verdade é o facto de, apesar disso tudo, o casal viver feliz no alto da serra...—(L.).

O subsecretário das Obras Públicas inaugurou hoje melhoramentos em Avis

ÉVORA, 4.—Vários melhoramentos hospitalares e a rede urbana de distribuição de água foram hoje inaugurados em Avis com a presença do sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas e de outras autoridades, nomeadamente os governadores civis de Portalegre e de Évora.

Depois de terem falado o presidente do Municipio local e o chefe do distrito de Évora, usou da palavra o sr. eng. Saraiva e Sousa, subsecretário das Obras Publicas.

O discurso do subsecretário das Obras Publicas

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, que falou no final, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

«Festeja-se a relização de um melhoramento de capital importancia, pois é fundamental para qualquer aglomerado urbano o abastecimento de água. Representa, por assim dizer, a obra n.º 1. Sem água potável em abundancia, não pode haver higiene nem saude. E' um elemento indispensável á vida e, por isso, compreende-se a geral preocupaão de dotar de água todos os nucleos populacionais, desde as cidades ás mais pequenas aldeias. Falando só de abastecimentos domiciliários, o panorama presente mostra que das 273 sedes de concelho continentais há 136 bem ou apenas razoavelmente abastecidas, 68 com abastecimento muito precário, 53 com obras em curso e 16 com projecto aprovado.

Verifica-se a necessidade de prosseguir activamente na campanha de melhorar e completar os abastecimentos de água em todo o País. Antes da execução desta obra, orçamentada em cerca de 1,100 contos e em que o Estado comparticipou em 50 %, a situação da vila no capitulo do abastecimento de água resumia-se á utilização de cisternas e fontes que a forneciam em más condições sanitárias, fazendo perigar a saude da população».

Outras afirmações do subsecretário das Obras Publicas:

«O Estado acompanha com todo o carinho a realização desta legitima aspiração de todas as povoações e, assim, tem contribuido com as verbas que as disponibilidades orçamentais permitem, para auxiliar as Camaras Municipais e Juntas de Freguesia interessadas. E que ao assunto presta a maior atenção mostram-no as 42 obras de abastecimento de água incluidas nos 225 melhoramentos comparticipados cuja inauguração o Ministério das Obras Publicas tem estado a promover por todo o País em comemoração do 28 de Maio. O interesse do Governo a este respeito toma tal relevo que aquele numero de obras comparticipadas só é excedido pelo numero de realizações de importancia paralela pelo progresso da instrução com a inauguração neste periodo de 92 edificios escolares. O que há feito, tanto numa matéria como noutra, não constitui, sem duvida, um programa satisfatório e suficiente, mas é muito se considerarmos o que até há pouco existia».

A tarde disputar-se-á um desafio de futebol entre o Clube de Futebol de Avis e o Juventude Sport Clube de Évora.

HOMENAGEM AOS MEDICOS do Bairro da Boa Vista

No bairro da Boa Vista, perto de Benfica, habitado por classes muito pobres, houve esta tarde uma festa de homenagem aos três clinicos que no seu posto médico prestam benefícios sem preço aquela modesta população. A homenagem, tão espontanea no coração do povo, envolveu os srs. drs. Simão Lopes Gonçalves, Manuel Farmhouse e conde de Bomfim. Na sede do Centro Social, onde se realizou a sessão de homenagem, pronunciaram-se expressivos discursos e foram descerradas as fotografias dos três beneméritos, realizando-se no campo de jogos do bairro um desafio de futebol, entre dois grupos infantis.

A festa, a que se associaram os membros da comissão da Acção Social, terminou com um «copo d'água», pretexto para novos brindes.

CAÍU NA AVENIDA FONTES um cabo eléctrico que causou panico

Na Avenida Fontes Pereira de Melo, entre a Praça Marquês de Pombal e a Avenida Oriental, partiu-se hoje um dos dois cabos de protecção ali existente, caindo sobre o cabo de electricidade da Carris, o que motivou certo pânico, não só entre os passageiros dos eléctricos, como entre o publico que passava.

O transito foi imediatamente suspenso, tomando conta da ocorrência a Policia de Viação e Transito e a Policia de Segurança Publica.

Para o local seguiu um pronto-socorro da Carris de Ferro, que reparou a avaria e normalizou o tráfego.

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Um caso unico na história do cinema

NEW YORK, 3—APRESENTADO há 5 semanas na Broadway o célebre filme «Intermezzo», com Ingrid Bergman e Leslie Howard, verifica-se o caso espantoso de estar obtendo maiores receitas do que quando da sua estreia de há 10 anos. Apesar de grandes sucessos obtidos com outras reposições celebres, nenhuma delas conseguiu obter este «record» sensacional.

Por aqui se pode concluir que os grandes êxitos de ontem são hoje ainda mais aconselháveis do que muitas das novas produções.

A «TAÇA LATINA» entre campeões de futebol no Estádio Nacional

Uma parada de campeões nacionais de futebol é o que representa a «Taça Latina», cuja organização cabe este ano á Federação Portuguesa de Futebol, sendo os desafios jogados no Estádio Nacional, quinta-feira próxima as meias-finais e domingo, 11, as finais.

O sorteio designou a seguinte marcha do torneio: 1.º dia, Atlético de Madrid-Bordeus e Lazio-Benfica; 2.º dia, finais dos vencedores e dos vencidos da primeira jornada.

Os clubes concorrentes são extremamente valorosos. O Bordeus impôs a vitória na França á custa duma toada vigorosa e directa; o Atlético de Madrid, que no começo da época 1949-50 fez uma excelente exibição, deve o seu triunfo a um conjunto de constante entre-ajuda de esforços; o Lazia de Roma, é conhecido no seu país pela toada enérgica da sua defesa e pela presteza do seu ataque. E a par do valor destas equipas concorre para atractivo das evoluções a presença nelas de internacionais cuja fama atravessa a fronteira dos vários países.

Portugal apresenta o Sport Lisboa e Benfica—uma equipa que tem tido esta época brilhantes resultados: campeão nacional, vencedor do campeão da Argentina e, recentemente, triunfador do Sporting na jornada inaugural do Estádio 28 de Maio, em Braga.

Assinalar as possibilidades do Benfica neste torneio corresponde a valorizar a «Taça Latina» para um exito de organização.

Lisboa, 3 de Junho de 1950.

Os três mil contos da lotaria de Santo António ainda se encontram à venda no popular QUIOSQUE TIVOLI e nas sucursais de Lisboa e Porto. Bilhetes a 300$00 e vigésimos a 15$00. Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo à cobrança

MILHARES
VISITARAM
FEIRA DAS INDÚSTRIAS
HOJE,
A FEIRA ABR
ENTRA
COM DIREITO AOS GR
que esta noite incluem: Um seguro cont
da Bonança ✱ Um cinzeiro de prata,
Porto e volta, no avião de carreira dos
de seda para vestido de senhora, tecido
acabado por Telhado Alves, Lda. ✱ U
do Centro Vidreiro do Norte de Portug
gos» ✱ Nove cadernetas, cada uma con
nos «eléctricos» da Carris ✱ Uma caix
Uma caixa de c
VISITE O RESTAURANTE
A Carris assegura um serviço

PROVAS DE FUTEBOL

O Arroios ganhou hoje

a Taça «Cândido de Oliveira»

e o Atlético isolou-se como «leader»

na Taça «Vítor Hugo Tavares»

Acabou hoje o torneio de juniores, organizado pela A. F. L., para disputa da taça «Candido de Oliveira».

A ultima jornada teve no desafio Arroios-Cascais o jogo de maior interesse, que decidia o vencedor da prova. Ao Cascais bastaria o empate para conquistar o trofeu. Mas o Arroios confirmou o excelente final de época e ganhando o encontro... ganhou a prova.

Arroios, 1—Cascais, 0

Jogo no campo «Manuel Ribeiro da Silva», sob a arbitragem de Alvaro Godinho. Os grupos alinharam:

Arroios—Rodrigues; Branquinho e Geraldes; Pinho, Luís Alberto e Costa; Horácio, Vítor Manuel, Alves Ferreira, Eurico e Sousa.

Cascais—Borrego; Inácio e Lopes; Carlos Silva, Saraiva e Quico; Carmona (2.ª parte, Américo), Fernandes, Almeida, Assunção e Ribeiro.

Ao intervalo, 0-0. Os visitantes jogaram sobre a defesa, anulando todas as tentativas do adversário. Na segunda parte, aos 10 minutos, Eurico aproveitando o unico deslize do guardião de Cascais, que não segurou um remate desferido por Sousa, conseguiu, em recarga, o golo que deu a vitória á sua equipa.

Foram expulsos, Vítor Manuel (Arroios) e Quico (Cascais). A equipa visitante, no declinar do desafio esforçou-se inutilmente por modificar o resultado.

Sporting, 3—Mirantense, 1

Jogo no Lumiar-A. Dirigiu a partida o sr. José dos Santos Pinto e os grupos alinharam:

Sporting—Figueira; Mendes, Sidomar e Marques; Santana e Anjos; Freitas, Santos, Couceiro, Alves e Falcão.

Mirantense—Martins; Artur, Pereira e Camelo; Silva e Guilherme; Laranjeira, Almeida, Esteves, Lopes e Fernandes.

O Sporting ganhou merecidamente. Ao intervalo, 1-1. O Sporting marcou o primeiro golo, por Santana, aos 7 minutos e o Mirantense, empatou, por Almeida, aos 15 minutos.

Na segunda parte, aos 5 e 9 minutos, Couceiro marcou os dois golos da vitória.

TAÇA «V. H. TAVARES»

O torneio da taça «Vitor Hugo Tavares» teve hoje a sua penultima jornada. Disputaram-se, como sempre, dois encontros, qualquer deles servindo rivalidades bem conhecidas—dum lado, o Belenenses-Atletico; do outro, o Benfica-Sporting.

A jornada teve muito interesse e permitiu aos alcantarenses consolidarem a sua posição de favoritos, beneficiando do empate cedido pelo Sporting perante o Benfica. Em conclusão: o Atletico venceu nos dois campos.

A pontuação dos concorrentes é a seguinte: Atletico, 13 pontos; Sporting, 12; Benfica, 9; Belenenses, 6.

Belenenses, 1—Atlético, 6

Jogo nas Salesias, com bastante publico. Sob a arbitragem de Jorge Matos Heitor, os grupos alinharam:

Belenenses — Ferreira; Moura e Silva; Quina, Rocha e Gonçalves; Matos, Jerdão, Sousa Pereira, Aires Martins e Amorim.

Atletico—Correia; Valente Marques e Abreu; Rodrigues, Avelino e Nunes; Martinho, Demetrio, Teixeira, Barbosa e Silva Pereira.

Nas primeiras jogadas, as equipas experimentaram possibilidades, jogando como que receosas.

O Atlético, no entanto, mais expedito ao ataque, não tardou a não encontrar resistência por parte do adversário, conseguindo, assim, dominar, ainda que ligeiramente, o adversário.

Dada a sua insistência no ataque, não tiveram os visitantes dificuldades em alcançar 2-0. tentos estes obtidos por Martinho e Barbosa.

Por seu turno, os «azuis», num golpe rápido e de sorte, marcam a sua unica bola, por intermedio do avançado-centro Sousa Pereira.

Durante o primeiro tempo, os dois grupos usaram de alguma dureza, não se chegando, no entanto, á violencia. Mas, perto do intervalo, Nunes, do Atletico, recebeu ordem de expulsão, por pretender exceder-se...

Recomeçado o encontro, com o resultado de 2-1, a favor do Atletico, assistiu-se á expulsão de Valente Marques por agressão a Rocha. Depois, a equipa alcantarense, querendo assegurar o resultado, jogou de maneira a impedir que os adversários se acercassem de Correia. E, com nove homens em campo, o Atletico desdobrou-se, a ponto de dominar intensamente os Belenenses.

Assim, aos 18 minutos, Martinho, de cabeça e no seguimento dum «canto», passou o esultado para 3-1. A equipa visitante, entusiasmada, lançou-se mais ao ataque e dominou a defesa contrária, fazendo mais três golos, por Barbosa, Demetrio e Figueiredo, respectivamente, aos 22, 28 e 40 minutos. O ultimo destes tentos foi «ajudado» por um adversário.

Já nos ultimos minutos, Matos recolheu ás cabines... para acalmar os nervos.

Sporting, 1—Benfica, 1

Jogo no Estádio «Alvalade». Arbitrou Joaquim Valarinho—e os grupos formaram:

Sporting—Tormenta; Leandro, M. Marques e Ismael; Amaro e Mateus (á 2.ª parte, Gomes); Galileu, João Mendonça, Moreira, Barros (á 2.ª parte, Mateus) e F. Mendonça.

Benfica—Contreiras; Calado, António Manuel e Fernandes; Clemente Ferreira e José da Costa; Lourenço (depois Diamantino), Diamantino (depois Corona), Teixeira, Meirão e Pascoal.

Na apreciação do jogo pode dizer-se que o Benfica foi feliz no resultado. O Sporting dispôs sempre de melhores ocasiões para golo e efectuou toda a segunda parte, apenas, com 10 homens, pela expulsão, um tanto forçada de Leandro.

Nos primeiros 45 minutos, os «leões» jogaram um pouco mais ao ataque do que o Benfica, havendo ocasiões perdidas pelos dois lados, que justificam o 0-0 ao intervalo.

Na 2.ª parte, expulso Leandro o Benfica adquiriu ascendente durante um bom quarto de hora. Depois o Sporting «cresceu», teve uma «perdida» de Galileu e... aos 34 minutos o Benfica fez o seu golo. Ismael foi batido por Diamantino, a bola veio para o meio do campo, onde Pascoal, no lugar de interior fez o golo.

O empate surgiu aos 41 minutos, após a marcação dum «canto» de Galileu que gerou confusão junto ás rêdes de Contreiras; A. Manuel (?) meteu mão á bola e da grande penalidade, marcada por Mateus, resultou o golo do Sporting.

TORNEIO INFANTIL
do Casa Pia A. C.

Estava marcada para hoje a disputa de mais uma jornada do torneio infantil de futebol organizado pelo Casa Pia Atletico Clube e que devia efectuar-se no campo de Santo Amaro.

Os jogos não se efectuaram, porém, pois foram adiados para domingo próximo

Reuniu mais

de 100 convivas

o almoço de homenagem

ao dr. João de Almendra

Constituiu uma significativa manifestação de simpatia, o almoço de homenagem ao sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, que hoje se realizou, no salão de chá Imperium, por motivo da sua recente viagem ao Brasil, onde alcançou um triunfo pessoal e contribuiu por forma notável para a obra de aproximação luso-brasileira, estreitando ao mesmo tempo os laços que prendem á mãe-Pátria os mais importantes nucleos de portugueses residentes na grande Republica sul-americana.

Presidiu ao almoço, como representante do sr. embaixador do Brasil, o ministro sr. dr. Murilo Miranda Bastos e tomaram lugar na mesa de honra, além do sr. dr. João de Almendra, as senhoras de Bento Roma e D. Adelaide Bramão, o dr. José David Simões governador civil de Vila Real, dr.ª D. Candida Ferreira, dr. Ferreira Deusdado, senhora de João de Almendra, António Sarda, coronel Luciano Alves, engenheiro José de Abreu, D. Maria Irene Ferreira Deusdado, comandante Sarmento Rodrigues, senhora de Correia de Melo, coronel Bento Roma, dr. Norberto Lopes e dr. Correia de Melo.

Nas outras mesas sentaram-se, indistintamente, mais de 100 convivas, entre os quais numerosas senhoras, que deram á reunião uma nota de extrema elegancia.

O sr. engenheiro José de Abreu, da comissão organizadora do banquete, leu dezenas de telegramas de saudação, de entre os quais registamos os dos srs. drs. João de Barros, Aguedo de Oliveira e Nuno Simões, general Afonso Botelho, tenente-coronel Augusto Machado, governador-civil de Bragança, D. Emilia Sousa Costa, dr. Sousa Costa, Acurcio Pereira, assim como de «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, do Centro Trasmontano do Porto, etc.

Aos brindes, o sr. dr. Ferreira Deusdado, na sua qualidade de presidente da assembleia geral da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, saudou o sr. dr. João de Almendra, elogiando as suas brilhantes qualidades de inteligência e de caracter e referindo-se ao notável êxito da sua recente viagem ao Brasil.

O sr. comendador Mota Mesquita em nome da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e do Centro do Minho, do Rio de Janeiro, entregou ao sr. dr. João de Almendra o diploma de sócio honorário desta agremiação, e pôs também em destaque a brilhante personalidade do sr. dr. João de Almendra, que se levantou por fim para agradecer aos seus amigos a homenagem que lhe prestaram, aproveitando o ensejo para fazer o elogio da colónia portuguesa do Brasil, do seu valor moral, dos seus sentimentos patrióticos e das suas indisputáveis qualidades de trabalho.

Encerrou a série de brindes o sr. dr. José David Simões, governador civil de Vila Real.

No final, a assistência dispensou ao dr. João de Almendra, uma calorosa ovação, aclamando com entusiasmo o nome do Brasil na pessoa do representante do seu embaixador em Portugal.

FUTEBOL
OS JOGOS DA «TAÇA LATINA»
Venda de bilhetes

Prossegue nos locais abaixo mencionados a venda de bilhetes para os jogos da «Taça Latina», que se efectuam no Estádio Nacional nos dias 8 e 11 do corrente.

Tabacaria Simões—Rua da Graça, 69-B.

Livraria Nova Académica-Praça José Fontana, 13 (frente ao Liceu de Camões).

Bolsa Cultural—Largo do Calvário, 25.

Tabacaria Elegante de Benfica—Estrada de Benfica, 725-C (frente á igreja).

Bilheteira do Parque Mayer (das 16 ás 23 horas).

Preços:

Cabeceiras	15$00
Laterais	30$00
Sectores 1, 2, 23 e 24	50$00
Centrais Superior e inferior	80$00

Os bilhetes podem ser adquiridos para os dois dias ou para cada um, isoladamente.

Voltou-se

uma furgoneta

durante uma prova ciclista

e ficaram feridos

alguns dirigentes desportivos

PORTO, 4 (Pelo telefone)—Durante as provas de hoje para o Campeonato Nacional de Ciclismo para amadores juniores, deu-se um grave desastre de viação, no qual ficaram feridos vários dirigentes daquela modalidade desportiva.

Quando a caravana ciclista entrava na descida de Valongo, junto da curva da Casa das Cantarinhas, uma furgoneta com o registo EI-16-01, propriedade do sr. Joaquim Mota e conduzida por um cunhado daquele de nome Francisco, empregado num armazem de produtos farmaceuticos, voltou-se espectaculosamente e ficou de rodas para o ar. Estabeleceu-se grande panico em toda a caravana, visto a furgoneta ser seguida, a curta distancia, por outros veiculos. Os ocupantes de um carro de apoio, que seguia perto, socorreram os feridos e conduziram-nos imediatamente ao hospital da Misericordia do Porto.

As vitimas são: o guarda-livros Augusto Filipe Simões das Neves, de 23 anos, de Sangalhos, em estado grave, com fractura do cranio; o comerciante Anibal Silva, de 31 anos, vice-presidente da Associação de Ciclismo do Norte, com vários ferimentos pelo corpo; o comerciante Laurentino Soares, director daquela associação desportiva, com ligeiros ferimentos; o ajudante de motorista António da Silva Lima, de 24 anos, com ferimentos vários; o empregado de escritório João Trindade Pinto, de 29 anos, delegado do Sangalhos Sport Clube, e o empregado comercial David Trindade Lima, de 17 anos, ambos com ferimentos pelo corpo.

O condutor da furgoneta, que foi o unico ocupante ileso, acompanhou os peritos ao hospital, mas depois pôs-se em fuga e não voltou a aparecer.

Caiu do telhado á rua e morreu

Esta manhã, quando o porteiro do palacio dos Condes de Vizela, Firmino Moreira, de 45 anos, viuvo, conversava do telhado do predio, que tem a altura de um terceiro andar, com um seu colega que se encontrava na rua, precipitou-se no solo e sofreu fractura do cranio. Faleceu quando era conduzido ao hospital.

Um incêndio em Almada

destruiu parcialmente um prédio
e quase todo o recheio

ALMADA, 4 *(Pelo telefone)*.—Esta madrugada, cerca das 5 horas, os bombeiros desta vila foram chamados para um incêndio que lavrava com violência num prédio de dois andares, rés-do-chão e primeiro andar, construido há pouco mais de um ano, que servia de residência ao seu proprietário, o engenheiro agrónomo sr. José Pignatelli, que desde Fevereiro ultimo o não habitava, por motivo de ter sido colocado em serviço em Alcácer do Sal, onde se encontrava com sua esposa.

Imediatamente compareceram os bombeiros voluntários de Almada e Cacilhas, com o respectivo material de socorros, pronto-socorro e um auto-tanque sob o comando do 1.º comandante José Brás e 2.º comandante Eduardo Alves. Quando ali chegaram, já as chamas envolviam o prédio. Como esta rua é uma das novas artérias de Almada, ainda não existem bocas de incêndio pelo que os bombeiros tiveram de ir buscar a água a pontos distantes. Ardeu grande parte do mobiliário, na sua maioria em mogno, roupas e parte do vigamento do prédio. Os prejuizos são grandes. O proprietário do prédio foi avisado do sucedido pelo telefone, para Alcácer do Sal, tendo comparecido algum tempo depois acompanhado de seu sogro.

Os bombeiros vão proceder a um exame, para determinar as causas do incêndio.

DE PESSOAS

ONTEM A

LIP

PORTUGUESAS (2.º CICLO)

DOMINGO

ÁS 15 HORAS

A, 1$00

DES SORTEIOS DIARIOS

acidentes pessoais, no valor de 50 contos, «Pratas de Arte» ✱ Uma viagem ao nsportes Aéreos Portugueses ✱ Um corte fábrica Francisco Henriques Totta, Lda., tapete «Vitória» ✱ Uma jarra lapidada ✱ Uma caixa de espumante natural «Mainte bilhetes, para transportes em Lisboa e lenços da Empresa Fabril do Norte olates «Favorita»

A ESPLANADA DA F. I. P.

ecial de transportes para Belém

A loquacidade é um grande dom

mas um belo presente presta melhor serviço. **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257.

O LIVRO CONSAGRADO PELA CRITICA

HORIZONTE

Poesia de MANUEL CORREIA MARQUES

A venda em todas as livrarias e no FEIRA DO LIVRO no STAND 19

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floïd

e verá o milagre!

O barbear voltou a ser um prazer!

Não há dinheiro que possa comprar lâminas melhores do que as Gillette Azuis.

Tão duradoiras — cada lâmina faz mais barbas.
Tão afiadas — cada toque tira barba.
Tão famosas — conhecidas em todo o mundo.
Tão perfeitas — a perfeição duma lâmina é igual à das outras todas.
Tão desejadas — deixam-no impecável para o dia todo.

A Gillette está de novo à venda.
Para muitos um velho hábito, para outros uma experiência nova, para todos, a maneira mais suave de se barbearem. As lâminas Gillette Azuis estão de novo à venda. Assegure-se de que compra Gillette ainda hoje.

Lâminas Gillette Azuis

10 LAMINAS ESC. 13$00

OS BONS DIAS COMEÇAM COM GILLETTE

F. LIMA & Ca., Sucr.

PORTO
Largo do Padrão, 20
Telef. 2 3469

LISBOA
R. Alves Correia, 37-2.º
Telef. 3 0547

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões).
Telef. 2 6550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa

AVENIDA DA REPUBLICA, 29, 29-A — TELEFONE 50473

Colónia Balnear Infantil

AVISO

Avisam-se os filiados que tenham filhos (sexo feminino ou masculino) que pretendam utilizar gratuitamente a Colónia Balnear Infantil da F. N. A. T., na Foz do Arelho, devem fazèr a sua inscrição até ao dia 8 do corrente.

A idade das crianças para a admissão é a seguinte:
dos 6 aos 10 para o sexo feminino
dos 6 aos 12 para o sexo masculino

A inscrição deve ser feita com a maior urgência na Secretaria deste Sindicato, nas horas de expediente, ou pelo telefone.

Lisboa, 1 de Junho de 1950.

A DIRECÇÃO

+

Gabriel Silva

FALECEU

Rita de Azevedo Silva, seus filhos, genro, neto, irmãos, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, pelas 16 horas, da sua residência, Estrada da Torre, Vila de São José, n.º 3, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

MELHOR LUZ...

MELHORES VENDAS!

SRS. COMERCIANTES:
Um eficiente sistema de iluminação estimula o interesse do público, criando o desejo da compra. Por mais complicado que seja o vosso problema de iluminação, as lâmpadas fluorescentes Philips permitem resolvê-lo completamente.

LAMPADAS FLUORESCENTES PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

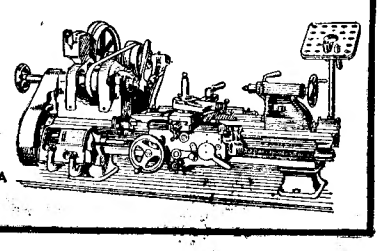
RUA DO CARMO 62-64 — Tel. 25984

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

ROMAR

TORNOS SOUTH BEND

EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA
com
550/M E 700/M ENTRE PONTOS



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SOC. COMERCIAL ROMAR, L.DA
RUA DA BOA VISTA, 81-C A 83-E — LISBOA
RUA SÁ DA BANDEIRA, 589 — PORTO

Pudins

Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha

— de Baunilha e de Chocolate — São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins. É o melhor e mais económica sobremesa.

— E de bonita aparência —

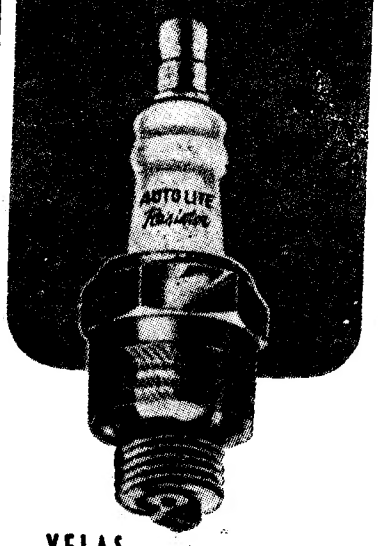
A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

Os romanticos encontraram na loura Cerveja, a inspiradora da paixão, da imaginação e do sonho!

Compre AUTO-LITE a Melhor Qualidade



VELAS
AUTO-LITE Resistor
- MELHOR RECEPÇÃO DE RÁDIO
- MARCHA SUAVE
- MAIOR DURAÇÃO
- GRANDE ECONOMIA DE GASOLINA

VELAS
Auto-Lite
Resistor

REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
Alfredo Duarte, Lda.
AV. DA LIBERDADE, 73 A 79
LISBOA

POR NENHUM DINHEIRO COMPRARÁ UMA VELA MELHOR

A sua caneta precisa de assistência?

Dirija-se imediatamente à

Secção de Canetas

Tipografia Duarte, L.da
Antiga Casa Henry Gris & C.ª

SEDE: 14-A, R. Nova da Trindade, 14-B
FILIAL: R. do Ouro, 83
OFICINAS: Travessa do Carmo, 3 a 7
Telef. 27887 • LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Adapte a modificação que usam os

Campeões

no seu "FIAT" OU "SIMCA"

POTENCIA MAXIMA MAIOR VELOCIDADE
com uma modificação de motor correrá melhor

SIATA

Comando de mudanças no volante para 1100 de fácil montagem e bela aparencia

///

PISTONS **BORGO**

VENCEDORES DAS GRANDES PROVAS

MILLE MIGLIA 1950: 1.ª classe em 1100
» » » 1.ª » » 750
CIRCUITO DI SAN REMO: 1.º e 2.º classificado
MILANO-TARANTO: 1.º absoluto e 5 classificados em 1.º lugares.
CIRCUITO DI SHAFFAUSEN e CIRCUITO DI ERLEN os primeiros classificados

///

Grande stock de acessorios de origem italiana
Importadores: **BLOCO UNIVERSAL, L.ª**
Rua Alves Correia, 41, r/c frente — Tel. 27296 — LISBOA
Encontram-se à venda nos principais stands de Lisboa — Porto Coimbra — Braga — Santarem

TELHAS-TIJOLOS

TELHAS VIDRADAS, PATINADAS, MESCLADAS E DE COR NATURAL, TIJOLOS VIDRADOS, REFRACTÁRIOS, ISOLADORES E VERMELHOS — *TODOS OS MODELOS* — DAS MELHORES QUALIDADES AOS MELHORES PREÇOS

CERAMICA DO LIZ, L.DA

FABRICA EM LISBOA — TELEFONES 79208 e 79211
AZINHAGA DO AREEIRO (a TELHEIRAS)
FABRICA EM LEIRIA — TELEFONE 2556

Quem quer parecer jovem

UMA ESPANTOSA DESCOBERTA SUPRIME AS RUGAS

Trata-se de um precioso e novo extracto de células cutâneas semelhante aos elementos vitais da pele duma rapariga em plena saúde. Descoberto por um célebre dermatologista da Universidade de Viena, este extracto chamado «Biocel» é encorporado agora no Creme Tokalon rosa, verdadeiro alimento da pele. Aplique-o de noite antes de se deitar. Cada manhã, ao acordar, constatará que a sua pele é mais clara, mais fresca, mais macio, mais JOVEM. Para de dia empregue o Creme Tokalon (côr branca — não gorduroso). Por meio deste simples tratamento, qualquer mulher pode ter a aparência de ser 10 anos mais nova. Felizes resultados são formalmente garantidos, de contrário o dinheiro ser-lhe-á reembolsado.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.
Capital 150:000 000$00
Séde—R. Duque de Loulé, 240—Porto

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 15 do mês corrente, pelas 15 horas, proceder-se-á, no edifício social, ao sorteio de 6.031 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, para efeito de amortização em 1 de Julho próximo, sendo 1.026 da 7.ª emissão (4 1/2 %), 2.138 da 8.ª emissão (4 %-1945), 1.042 da 9.ª emissão (3 3/4 %) e 1.825 da 10.ª emissão (4 %-1948), conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 1 de Junho de 1950.—
A GERENCIA

Hoje, às 14 e às 21 horas

LEILÃO

de mobiliário e adornos modernos

existente no rés-do-chão direito do prédio da

Alameda D. Afonso Henriques, 78

Constando de ricas mobilias de quartos, escritório e sala de jantar estilo «Queen Anne», interessante jogo de maples em veludo, frigorífico, máquina de costura, lustres, carpetes, pratas, destacando-se bom faqueiro D. João V, com estojo, louças, roupas, quadros, «bibelots», utilidades e muitos outros objectos que estarão patentes.

A CARGO DA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitória, 42 — Tel. 29880 — Lisboa

Congresso eucaristico

na vila do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 4. *(Pelo telefone).*— Estão a decorrer com excepcional significado as cerimónias do Congresso Eucaristico, a que preside o sr. bispo de Cizico, em representação do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

A's 8 e 30, aquele prelado chegou aqui de automóvel, sendo-lhe prestada expressiva manifestação de apreço no Largo da Camara Municipal, onde passou revista a um destacamento da L. P., que lhe prestava a guarda de honra. Era acompanhado pelo sr. capitão Soares Costa, delegado concelhio da L. P., e pelo presidente do Municipio local, sr. José Duarte Coelho, dali seguindo para os Paços do Concelho, onde, na sessão solene realizada em sua honra, falaram o presidente da Camara Municiual e o homenageado, que agradeceu.

No Largo da Camara Municipal, foi então celebrada missa campal, a que assistiram cerca de 5 mil pessoas, proferindo a prática ao Evangelho o sr. bispo de Cízico que, coadjuvado por numerosos sacerdotes, ministrou a comunhão a muitas centenas de fieis.

Finda a cerimónia, efectuou-se um almoço num dos salões dos Paços do Concelho, a que assistiram as entidades civis e eclesiásticas.

A' tarde, realizar-se-á a cerimónia do crisma, na igreja paroquial e, ás 18 horas, a procissão que, a avaliar pelos milhares de pessoas que pisam as ruas engalanadas e que vieram de todos os pontos do concelho, deverá ser excepcionalmente concorrida. Nela tomam parte seis bandas de musica.

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio de S. José de Mangualde

Realiza-se no dia 17, num dos restaurantes da capital, um jantar de confraternização entre os antigos alunos do Colégio de S. José, de Mangualde, residentes em Lisboa, com a presença dos directores e professores. Conta-se com a adesão de todos os antigos alunos, alguns dos quais desempenham hoje lugar de destaque na vida nacional. A inscrição pode fazer-se pelo correio, para Luís Manuel de Vasconcelos, Rua da Cruz, a Alcantara, n.º 2, Lisboa.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS

na Avenida da Republica

Na Avenida da Republica deu-se hoje um choque entre dois automoveis, num dos quais seguiam os srs. Manuel Gonçalves Serodio, sua mulher D. Margarida Serodio, ambos de 64 anos, Rua dos Lagares, 11, 1.º e sua filha Lucinda de Oliveira, os quais receberam vários ferimentos em resultado do embate. Transportados ao hospital de S. José e depois de tratados ali, recolheram á sua residência, visto os ferimentos não serem de gravidade. Os dois carros ficaram muito danificados.

DR. ALMEIDA AMARAL

No avião da Air France, partiu para Paris, em missão oficial o sr. dr. Almeida Amaral, director do hospital Miguel Bombarda, que vai áquela cidade a fim de tratar da representação de Portugal na Exposição Internacional de Psiquiatria, a realizar na ocasião do 1.º Congresso Internacional de Psiquiatria, em Paris.

Almoço de confraternização

dos antigos combatentes telegrafistas

Nas salas da Casa Militar, realizou-se hoje o almoço anual de confraternização dos antigos combatentes telegrafistas em França e em Africa, na guerra de 1914-18.

Presidiu o sr. general Soares Branco, e estiveram presentes cerca de 70 convivas, entre os quais se destacavam os srs. general Santos Calado, director da Arma de Engenharia, coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Flávio dos Santos, e Virgilio Quaresma, tenente-coronel Pereira Dias, engenheiro Anselmo Pinto Bastos, etc.

O almoço decorreu muito animado, e no final usaram da palavra, em nome da comissão organizadora, o sr. coronel Flávio dos Santos, e para agradecer em nome dos presentes o sr. general Soarès Branco.

MUNICÍPIO DE ALVAIAZERE

Assinado pelo vice-presidente em exercicio do Municipio de Alvaiázere, sr. João Ferreira Borges da Gama, recebemos um amável oficio de agradecimentos, pelo desenvolvimento que demos ao noticiário relativo ás festas inaugurais, recentemente ali levadas a efeito.

Agradecemos, por nossa vez, os termos penhorantes do oficio.

No mesmo sentido nos endereçou os seus cumprimentos, amabilidade que retribuimos, o presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, a propósito das nossas reportagens sobre a Feira de Gados, ali recentemente realizada.

Voltou-se uma bateira

morrendo afogado um rapaz

VILA FRANCA DE XIRA, 4. (Pelo telefone).—Francisco Norte, de 27 anos, e Paulo Atouguia, de 26, ambos casados e carpinteiros, combinaram com um seu amigo de nome Manuel Amorim, solteiro, de 32 anos, pedreiro, ir á pesca, para o que conseguiram arranjar uma bateira. Ao grupo juntaram-se dois irmãos gémeos, de 16 anos, Manuel Augusto e Carlos Alberto, filhos de Maria Maia.

Cerca da 1 hora da madrugada de hoje, e em circuntancias que não estão ainda averiguadas, a bateira voltou-se, arrastando na queda todos os seus ocupantes. Depois de porfiados esforços, todos eles conseguiram salvar-se, com excepção do pobre Carlos Alberto, cujo corpo desapareceu na corrente do Tejo. O Paulo Atouguia recebeu graves ferimentos provocados pelo infeliz desaparecido que, na ansia de se salvar, se defendia á dentada, e o Francisco Norte sofreu grave comoção cerebral.

Regulamento de porteiros

Conforme preceitua o Art.º 21.º do regulamento de porteiros aprovado por edital camarário de 9 de Abril de 1950, os actuais porteiros são obrigados a inscrever-se na Polícia Municipal (Quinta da Atalaia-Palhavã), no prazo de 60 dias, a partir da publicação do edital respectivo, prazo que finda em 8.

As condições—saber ler e escrever, ter menos de 70 anos de idade e auferirem vencimento de agregado familiar não superior a 1.000$00—são apenas exigidas aos indivíduos que não sendo ainda porteiros desejem inscrever-se para exercer aquela função.

LUIZ PIÇARRA

Deste famoso tenor português, que tanto êxito está alcançando no estrangeiro, é agora apresentado um disco com duas das suas melhores canções.

F 40588 — Fiandeira — canção

Amor é lume — romanza

DOIS EXITOS NUM DISCO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PODE BARBEAR-SE MUITAS VEZES POR 1$00

COM AS LAMINAS

«DIAMON»

a única que dispõe de 2 gumes, uma para cada operação, para uma barba bem feita com 2 passagens

Novamente no mercado

Laminas «DIAMON»

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.-Tel. 28422

Luciano Matos & C.ª - Porto—R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880

DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

Mouchão da Povoa

VENDE

1 Debulhadora Clayton 1,22 m. — chumaceiras automáticas.
1 Fagulheiro Clayton 1,37 m.
2 Respigadores Panznat.
1 Ceifeira Simples Deering.
1 Ceifeira-Debulhadora com motor acoplado.
1 Tractor Mc Cormick 22/36.

Para mais informações — Largo do Conde Barão, 48 — Telef. 64378

Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão

FALECEU

Joaquim Pedro Durão Leitão e seu filho; Edeltrudes Ribeiro de Matos Pereira, seu marido, dr. Joaquim Pereira Junior e sua filha; Gabriel Nogueira Leitão; dr. António Durão Leitão e sua mulher; Maria Antónia Durão Leitão; dr. José Nogueira Durão Leitão, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada mulher, mãe, irmã, cunhada, tia, nora e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 5, pelas 11 h. da Casa Mortuária do hospital de S. José, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Agência Gustavo Baptista, de Alcantara
Telf. 38065

Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão

FALECEU

TABACARIA INGLESA

participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento de sua sócia-gerente D. Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão e que o seu funeral se realiza ámanhã, 5, pelas 11 h. da Casa Mortuária do hospital de S. José para seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão

FALECEU

Livraria Anglo-Americana

participa a todos os seus clientes e amigos, o falecimento de sua sócia-gerente D. Ana Ribeiro de Matos Durão Leitão e que o seu funeral se realiza ámanhã, 5, pelas 11 h. da Casa Mortuária do hospital de S. José para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

FLOTTA LAURO

Paquete rápido

«RAVELLO»

Esperado em 10 de Junho para:

BARCELONA, CANNES e GENOVA

recebe passageiros e carga

SERVIÇO REGULAR PARA A AMERICA CENTRAL

Paquete rápido

«RAVELLO»

Esperado em 25 de Junho, para:

FUNCHAL, LA GUAIRA (Venezuela), CURAÇAU

recebe passageiros e carga

AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telef. 31924/5/6
Teleg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73
Telef. 23568
Teleg. FLOREL
PORTO

DDT BOMBA

O MAIS ENÉRGICO DDT EM PÓ A 10 %

Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Domingo, 11 de Junho

EXCURSÃO DA C. P. a ÉVORA

Partida da estação do Terreiro do Paço, ás 9; Regresso á mesma estação, ás 21 e 10.

PREÇO 70$00

O CONTO DO DOMINGO

O autómato

Texto de **João Plácido** Ilustrações de **C. Botelho**

MUITO me vou rir! — exclamou Matias Alverquino, com um frouxo de riso adiantado á conta da acção futura que acabara de enunciar.

—Muito riso, pouco siso! Rir por quê?—perguntou, intrigado, o jóvem e maciço psicólogo José Penedo, olhando o moço que falara, e agitando carinhosamente na lapela uma minuscula palma de metal amarelo, que lhe havia sido recentemente concedida por uma academia particular de caturras formada para procurar e premiar os dislates mais vultuosos, que fossem aparecendo no domínio das ciências psiquicas.

—Ora, rejubilo com a visão antecipada do efeito que vai produzir o meu autómato, operando em plena rua; e com o aspecto da cara dos transeuntes ao serem por ele ultrajados, quando...

—Hum!—interrompeu o psicólogo.—Os transeuntes já estão acostumados a isso; e vão tomá-lo por mais um dos muitos mentecaptos que, sem serem automáticos, fazem o mesmo por essa cidade... Não reagirão, verás! Pensarão que será algum provocador bem protegido, e calar-se-ão,—por medo dos protectores...

—Qual! Vais ver que te enganas!

—E' possível—concordou o psicólogo—tem-me sucedido isso tanta vez!

Soltou um suspiro resignado, e em seguida confessou:

—Não nego que estou ansioso por observar o teu autómato em acção na via publica, e por anotar as reacções psiquicas dos transeuntes ante as suas atitudes desconcertantes, apesar de mecanicas...

—Eu receio mais as reacções musculares do que as psiquicas. São capazes de me espatifar o «Cabeça de Burro»!

Esta autonomasia, que Matias Alverquino fora buscar ás suas recordações de familia, era o nome com que o moço inventor designava o autómato que construira em alguns anos de cogitação e de pacientes esforços, com o auxílio da liberdade financeira dum banqueiro das suas relações.

O sagaz argentário enxergava naquela estranha engenhoca, que milhares de fios subtis e de lampadas microscópicas faziam mover, um substituto de passividade ideal, tão eficaz como económico, para se ver livre de certo numero de copistas e contabilistas, sem duvida pouco exigentes, mas em todo o caso e sucessivamente exigentes do seu estabelecimento de crédito, que por sinal não concedia créditos a ninguém, salvo a um ou outro raro arquimilionário que, por desfastio e excepcionalmente, a ele acorresse.

Afigura-se-nos ocioso esclarecer, porque o leitor já o terá adivinhado, que o jóvem físico e perito em técnicas electrónicas, Matias Alverquino, acariciava a singular ambição de substituir por certos de máquinas dirigidas grandes parcelas de massas humanas, que desprezava pela sua pretensão—afirmava ele—de serem gente, a despeito de procederem como autómatos!

Semelhante ideia havia certamente de parecer loucura em qualquer outro que, ao contrário do que com ele sucedia, possuisse a menor réstea de juizo e uns olhos menos esbugalhados e inquietantes do que os seus. Mas nele não se dava por isso, como não se nota a chuva no molhado.

Tornava-se célebre na roda dos seus amigos, que aliás tinham todos os olhos tão esbugalhados e inquietantes como os dele, talvez por aplicarem demasiadamente a vista nos espectáculos de fitas de cinema, a sua preocupação de construir «O homem mecanico total», isto é, uma complicada maquineta electrónica, apta a imitar e a reproduzir todos os movimentos musculares, como já quase fazia o seu «Cabeça de Burro», dos pobres e mesquinhos seres humanos.

Ultimamente, sobrevivera-lhe a ideia de aperfeiçoar o seu autómato de tal maneira que ele conseguisse elaborar e exteriorizar as atitudes afectivas e mentais de qualquer homem vulgar de Linneu, como nós ou o leitor.

Quando o ouviu expressar tão util e ameno desígnio, o psicólogo Penedo, que por via de regra, graças á sua candura edenica, não duvidava de cousa alguma, alarmou-se e suspeitou, um instante, da sanidade de psiquica, como ele definia na sua giria técnica, do seu amigo. E não se pôde conter que não exclamasse:

—Exorbitas! Essa ideia é um disparate! Como queres tu que uma bruta máquina sem consciência, sem critério, nem vontade própria distinga, por exemplo, a nossa Lisa duma mona quadrumana dos palmares africanos? Que máquina há-de ser capaz de contemplar o infinito pontilhado de estrelas, e de exclamar, extasiada, numa noite de luar sortilego:

«Prodigiosa e infinita é a tua Arte, ó Deus! Comparável á imensidade do teu poder, á poesia do teu génio, só existe a imensidade da nossa ignorancia...»

—Cala-te!—atalhou Alverquino.—Que ganhas tu em rebaixar o génio do homem, o nosso génio? A ciência electrónica solta apenas os primeiros vagidos... Que sabemos nós acerca das suas realizações futuras?

—Admites, então, a possibilidade futura da criação, pela técnica, de almas capazes de rir e chorar, de mundos, planetas, sóis?!

O jóvem físico e perito electrónico Matias Alverquino lançou um olhar de revés ao seu amigo psicólogo, e limitou-se, sem dizer palavra, a responder-lhe com um encolher de ombros desdenhoso.

E' que ele tinha, sem dar por tal, um verdadeiro fanatismo pela sua ciência, e, como se sabe, a fé move montanhas. Nada, a não ser um prodígio, impossível na opacidade da sua orença possante, seria capaz de o demover.

Ninguém, e muito menos o seu amigo Penedo, o arredaria daquela ideia fixa do homem mecanico total, nem mesmo o hospital psiquiatrico mais opulento em recursos terapêuticos para o tratamento das fugas do siso!

* * *

Depois dus derradeiros preparativos, o autómato foi posto em funcionamento, na rua, ao caír da noite. De noite, todos os gatos são pardos, e tornava-se mais fácil confundir «Cabeça de Burro» com qualquer cidadão de carne e osso.

Em cabelo, por economia, mas muito bem calçado e vestido, envergando uma flamante gabardina nova, impertigado, em passadas elegantes e bem medidas, clarões eléctricos velados nos olhos de cristal, a cara estanhada a imitar com surpreendente parecença um rosto de gente, graças a sábias composições e pinturas,—o autómato caminhava com ar felicissimo, superior e imperturbável, a uns trinta passos á frente dos dois amigos. A' cautela, acompanhava-os o alentado criado de quarto de Matias, mau como um cinocefalo e bruto como uma carrada de mato, na previsão de sobrevir qualquer percalço, que reclamasse a intervenção de musculos rijos e treinados como os que ele possuia.

Matias Alverquino dissimulava no bolso do amplo casacão um minusculo aparelho emissor de ondas rádio-activas de sua invenção, por meio do qual ia comandando, a distancia, todos os movimentos do autómato.

Quando «Cabeça de Burro» perpassava por qualquer sujeito cabisbaixo, de aspecto sem ventura, Alverquino que, pletórico de orgulho e confiança em si próprio, embirrava solenemente com tipos merencorios, carregava com mais força no botão do emissor de ondas e logo o autómato, mais adiante, modulava por meio dum dispositivo especial uns garganteios caloulados, provocadores e de achincalho, que obrigavam o transeunte a olhar surpreendido o boneco móvel e cantante, e a regougar contra ele indizivis comentários, de que «Cabeça de Burro» não fazia evidentemente o menor caso, prosseguindo na sua marcha automática.

Matias Alverquino exultava e impava de satisfação, enquanto o psicólogo registava na memória os pormenores da cena.

A certa altura da estranha excursão, Alverquino obrigou «Cabeça de Burro» a praticar a sua máxima habilidade, cuja ideia, aliás, não lhe pertencia, pois fora-lhe sugerida pelo banqueiro que o financiava.

Tratava-se de induzir o autómato a produzir fortes estalidos com as pontas dos dedos mecanicos, como soem fazer algumas pessoas (não confundir com os crédores) para chamarem os cães.

Ouvindo o castalholear insolente do boneco, um sujeito que ia a passar á beira dele deteve-se e, subitamente, cresceu para o homem mecanico.

A catástrofe que Matias receava para a integridade das multiplas lampadas electrónicas da sua engenhoca pareceu iminente.

Mas o transeunte, que lançara um olhar acerado para «Cabeça de Burro», quedou-se inesperadamente, murmurando:

—Espera! E' o tal autómato de que ouvi falar!

Então, em vez de lhe dirigir a reprimenda que seria de calcular, puxou por uma espécie de pistola e fez fogo á queima-roupa.

Os dois amigos sentiram-se inquietos, não claramente com a saude do boneco, mas por causa da sua própria integridade física; porquanto o criado ficara para trás, com licença prévia de Matias Alverquino, a conversar com uma serviçal da sua particular estima.

O transeunte fizera realmente fogo, porque se viu brilhar o relampago do tiro, mas não se ouviu estampido algum.

—E esta?!—observou Alverquino, assombrado, tocando com o cotovelo no braço de Penedo.—O homem disparou, mas não se ouviu o tiro!

—Sim; é estranho! Teriamos nós ensurdecido repentinamente?

Antes que o jóvem psicólogo tivesse acabado de sacudir o ouvido direito com o indicador, como para o despertar, o autómato, que aparentemente nada sofrera, retrocedeu, logo seguido do transeunte, soltou um garganteio melifluo, depois uma pequena risada sinistra como são sempre as risadas da inconsciência, e acto contínuo, num movimento brusco, erguendo automáticamente o braço mecanico, desferiu um murro fabuloso em plena testa do seu inventor.

O jóvem e eminente Matias Alverquino deu várias voltas sobre si mesmo e, impelido por uma força centrifuga muito superior á estabilidade que lhe podia garantir o próprio peso, foi estatelar-se a alguns metros na lama da rua, ainda fresca de chuvadas recentes.

O psicólogo Penedo, aflito, correu a socorrê-lo.

Quando Alverquino se encontrou novamente de pé, de regresso das miriades de estrelas que acabara de ver, avançou cambaleante para o desconhecido, que se acercara, fleugmático, e gaguejou, afogado de cólera:

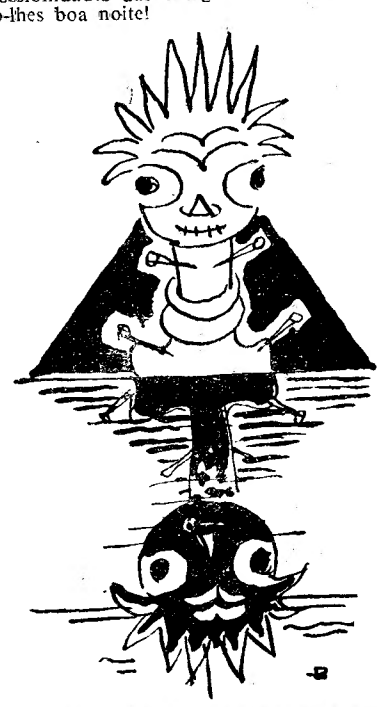
—Que significa isto? O senhor fez fogo sobre o boneco; ele deixou de me obedecer, e atirou-me um soco dum potencial que não lhe transmiti! Que mistério é este? Quem é o senhor?

—Sou apenas um seu semelhante, meu jóvem amigo!—respondeu o transeunte com perfeita serenidade.—Quis lembrar-lhe que não se deve fazr aos outros o mal que não desejamos que nos façam.

—Tem razão, desculpe!—anuiu Matias Alverquino, caindo em si com menos dor do que caíra na rua.—Mas, diga-me o que acima de tudo me interessa: como conseguiu fazer a reversão dos movimentos electrónicos do meu autómato «Cabeça de Burro»?

O desconhecido sorriu polidamente, deu um ligeiro piparote indulgente no nariz de pele de macaco curtida, branqueado e recomposto do autómato e, cumprimentando os dois amigos que o olhavam, abstractos, afastou-se, dizendo:

—Senhores, o que pensa o lobo, pensa a raposa! A nossa qualidade de homens, impõe-nos acatamento recíproco, que deve prevalecer até mesmo sobre o desejo de realizar experiências das possibilidades das energias electrónicas nos autómatos! Desejo-lhes boa noite!



DIATERMIA, ONDAS CURTAS
Tratamentos a preços muito em conta.
Consultório Policlinico — Tel. 4 9987
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

APRESENTA O SEU NOVO MODELO
LEXIKON 80
QUE MARCA UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA MÁQUINA DE ESCREVER
REPRESENTANTE:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA. - R. DE S. NICOLAU, 44-48
TELEFONES 2 2584-3 3027 - LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. DE S. DOMINGOS, 50 - TEL. 2 4351 - PORTO

DANÇA Lições à hora com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3. . E.

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?
A casa que com a sua cozinha pura e a preços muito acessiveis melhor serve é o RESTAURANTE CLEMENTINA: Rua Jardim do Regedor, 37-1.º.

DENTES SEM PLACA
FIXOS sem se ver ouro, a mais ferfeita e moderna imitação dos naturais.
Trabalhos em ouro, porcelana e acrílico.
Novas DENTADURAS, o mais natural, resistente e belo, fazem-se rápido, pelo preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consertam-se no mesmo dia.—Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 hodas.
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

VEM A LISBOA?
NÃO DEIXE O SEU CARRO AO ABANDONO
SUJEITO A ROUBOS, DANOS E DETERIORAÇÕES
RECOLHA-O NA
GARAGEM CARAVELA
onde encontrará em qualquer dos seus três pisos um espaço reservado a viajantes e uma modelar estação de serviço para assistir ao seu carro
OLEOS — GASOLINA
GARAGEM CARAVELA
Largo do Mastro, 29-A, 29-D (ao Campo de Santana) — LISBOA

SOCIEDADE "ESTORIL"
TRANSPORTE RÁPIDO DE VOLUMES DE PESO NÃO SUPERIOR A 2 KG.
ENTRE AS ESTAÇÕES DESTE CAMINHO DE FERRO PODE FAZER-SE A EXPEDIÇÃO IMEDIATA DE PEQUENOS VOLUMES SEM EXIGÊNCIA DE FORMALIDADES QUE OCASIONEM DEMORA
INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU PELOS TELEFONES 31121/22/23
TARIFA ESPECIAL Nº 8

Preconiza-se uma união atlântica com renúncia a algumas características da soberania nacional

WASHINGTON, 4.—O antigo secretário de Estado adjunto, William L. Clayton, preconizou hoje que os Estados Unidos se juntassem a uma união atlantica de democracias, para enfrentar o comunismo, sugerindo que essa união poderia ser iniciada com os 7 países do Pacto do Atlantico e abranger, por fim, «todos os países verdadeiramente livres».

Clayton declarou que uma união política completa, com uma política externa unica, uma só moeda, uma política de defesa e economia integrada era necessária aos países do Pacto do Atlantico.

—Agarrando-nos a um louco e inconveniente orgulho de soberania nacional, arriscamo-nos a perder tanto a liberdade como a soberania.—declarou num discurso pronunciado perante a União Atlantica.

Posteriormente, Clayton predisse que o Sueste da Ásia cairia sob o domínio soviético, dentro de dois ou três anos. Disse ser «extremamente difícil» evitar que o Japão fizesse o mesmo.

Clayton disse a um jornalista que a necessidade de o Japão alimentar os seus milhões de habitantes, depois de sairem as forças americanas, o forçaria a regressar ás velhas relações comerciais com a China e, assim, a entrar, provisóriamente, na órbita comunista.

Clayton, que é vice-presidente da comissão da União Atlantica, discursava na sessão de encerramento da reunião de dois dias desse organismo.

A comissão foi organizada para insistir pela adopção de uma moção do senador democrático Kafauver para se dar instruções ao presidente Truman a fim de convidar as nações do Pacto do Atlantico a uma convenção onde se estudasse a possibilidade de estabelecer uma União Federal Transatlantica.—(Reuter).

As eleições na Bélgica

(Continuação da 1.ª pag.)

seus partidários, e minou o seu moral.

A' medida que os resultados chegarem esta noite, serão telefonados ao rei Leopoldo, para Pregny, perto de Genebra, do seu secretariado em Bruxelas.

O professor Jacques Pirenne disse hoje á Reuter: «Logo que os resultados estejam completos, amanhã, de manhã, irei imediatamente avistar-me com o rei e examinarei com ele o resultado das eleições».

Com excepção do regente, todos os belgas com idade superior a 21 anos devem tomar parte nas eleições ou pagar multa. O entusiasmo revelado pelos candidatos e organizadores da campanha não parece ser partilhado pelos eleitores que se dirigem ao já familiar posto eleitoral, e sob um Sol abrasador, empurrados pelo receio da multa.

«Uma assembleia de voto não é lugar próprio para se estar com uma onda de calor», diziam alguns eleitores quando se apressavam a seguir para tomar parte num acontecimento popular—o encontro de futebol entre a França e a Bélgica.—(Reuter).

A DUPLA VANTAGEM

da compra de um objecto de ouro reside no facto de ser um adorno e uma aplicação de capital. Procure nas Ourivesarias Pimenta, Rua da Palma, 2 e Sucursal, Rua Augusta, 253 e 257 (esquina Rua de Santa Justa).

MIREILLE ROBERT

N-I-N-A

A atitude dos alemães perante as sugestões contidas no Plano Schuman

ESSEN, 4.—O dr. Karl Arnold, ministro-presidente da Renania-Westfália e presidente do conselho federal, discursando numa manifestação do partido democrata-cristão em Essen, manifestou desejar a reorganização das industrias básicas, de conformidade com o Plano Schuman para a gestão em comum das industrias siderurgicas francesas e alemãs. No entender do orador, o Plano Schuman pode elevar o nível de vida das classes trabalhadoras, mas torna-se no entanto necessário evitar que, da aplicação desse plano, resultem certos inconvenientes: nem «casas de correcção» semelhantes ás empresas nacionalizadas da zona oriental, nem retorno á politica dos «cartéis», que reduziam artificialmente a produção para manter preços demasiado altos.—(F. P.).

A opinião de Schumacher

DUSSELDORF, 4. — O dr. Kurt Schumacher, chefe do Partido socialista-demócrata alemão, fez um discurso numa reunião política hoje efectuada em Mulheim, na região do Rhur, para recordar ao seu autitório as condições apresentadas pelo seu partido para recordar ao seu auditório as con-Schuman de gestão em comum das industrias siderurgicas alemã e francesa.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 4.—Os jornais comentam a seu modo a decisão da Grã-Bretanha relativamente ao Plano Schuman.

Para o «Sunday Chronicle», o Governo britanico procedeu bem ao «recusar-se a assinar um cheque em branco sobre o Plano Schuman».

O «Reynolds News», jornal cooperativista, aprova «a sensata prudência» do ministério inglês por motivos diametralmente opostos, censurando o projecto francês «que não prevê qualquer modificação na propriedade das industrias do aço e do carvão».

No jornal popular conservador, «News of the World», Robert Boothby, deputado conservador e partidário convicto da União Europeia, escreve: «O que interessa é isto: queremos realmente ou não a União Europeia? Se a queremos, devemos afirmá-lo e juntarmo-nos aos nossos amigos do Continente a fim de elaborarmos soluções práticas para os inumeros problemas que estão em suspenso.

O «Sunday Dispatch» aprova o Plano Schuman num longo artigo e qualifica a recusa inglesa de «imperdoável». Escreve: «A gravidade deste erro psicológico só mais tarde poderá ser medida, mas as suas consequências talvez venham a ser desastrosas para as probabilidades de paz. Há relutancia em pensar-se que Attlee e os seus colegas assumam tão grande responsabilidade de animo leve».—(F. P.).

A MENTALIDADE POLITICA

revelada pelos alemães

BONN, 4—A Alta Comissão Aliada notou uma «tendência dos governos provinciais alemães de restrição da liberdade individual», em recentes leis impondo disposições relativas a classes tão diversas como professores de musica, limpa-chaminés, avicultores e médicos.

A comissão enviou ontem uma carta aos primeiros ministros de onze provincias, salientando que a Constituição garante a liberdade aos individuos de desempenhar a profissão que desejem, desde médico até maquinista, se assim o desejarem, com o minimo possivel de investigações sobre o seu caracter e competência.—(Reuter).

Descobriu-se no Kénia uma seita de africanos bebedores de sangue

NAIROBI, 4.—A Polícia investiga o caso de uma cerimónia de bebedores de sangue realizada entre trabalhadores agricolas africanos no distrito de Nakuru, nos planaltos do Kénia, parecendo tratar-se de uma nova sociedade secreta destinada a expulsar os europeus da Africa Oriental.

A existência do novo culto foi verificada quando 15 homens e quatro mulheres—todos, com excepção de dois, pertencentes á tribu de Kikuyo—compareceram perante os magistrados.

Uma seita semelhante parece estar por detrás das perturbações que se deram em Abril passado, quando homens da tribo Suk apunhalaram e mataram três polícias britanicos que procuravam prender o chefe da seita fanática «Culto do Bom Espirito».

Um pastor declarou no tribunal que dois dos acusados o convidaram a assistir a uma reunião nocturna numa herdade, tendo encontrado todos os acusados e outros africanos numa cabana. Ai foi deitado ao chão, as suas pernas foram atadas. Quando se encontrava envolvido em erva, um dos acusados passou-lhe uma folha de bananeira contendo sangue de carneiro em volta da cabeça, sete vezes, e bebeu o sangue em sete goladas. Depois prestou o juramento da seita, por medo, segundo disse ao tribunal.—(R.).

Eleições no Japão

onde a situação reflecte nervosismo

TOQUIO, 4—Os eleitores escolherão amanhã 132 membros para a Camara dos Conselheiros (Camara Alta).

A Policia guardou ontem todas as entradas do parque de Hydiyai da cidade, onde os comunistas planeavam realizar um comicio de 24 horas, a fim de impedir possiveis tenativas comunistas para transgredir a ordem. Outros policias alinharam na praça Imperial, em volta do palácio de Hirohito. Não foram feitas tentativas para realizar o comicio, mas cerca de 3.000 membros do Sindicato de Motoristas, que o apoiavam, reuniram-se em Shiba, no Oeste da cidade. Em todo o país deram-se greves espalhadas de simpatia.

O primeiro ministro, numa declaração nas vesperas da eleição, pediu aos eleitores que se tornassem inteiramente conscientes da importancia da sua acção e que elegessem «representantes dignos de confiança».

Quarenta e quatro milhões e meio de japoneses tem direito ao voto—mais de 2 milhões do que nas eleições gerais realizadas em Janeiro do ano passado. Os eleitores terão de escolher 132 dos 563 candidatos para os lugares vagos na Camara constituida por 250 membros.

A tendência geral dos resultados deve ser conhecida, por volta do meio-dia, amanhã.—(R.).

FLORESTAS EM CHAMAS

PORTLAND (Oregon), 4.—Deflagrou um incêndio em florestas próximas da cidade de Eugénia, estando a ser destruidos uns dois mil hectares de terreno arborizado.—(F. P.).

GRANDE SORTIDO DE RETALHOS DE SEDA

que se vendiam de 70 a 150 escudos
liquidam-se a 20 ESCUDOS O METRO

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9, AO CHIADO

A Cruz Vermelha enviou uma nota a 64 países pedindo que interditem a bomba atómica

CIDADE DO MÉXICO, 4 — Paul Ruegger, presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha, revelou que esta organização escreveu ultimamente aos governos de 64 países, incluindo os Estados Unidos e a U. R. S. S., uma carta pedindo a condenação absoluta do uso da bomba atómica, na eventualidade de novo conflito.

Ruegger, que procede á inspecção das instalações da Cruz Vermelha no México, afirmou numa conferência com os jornalistas que a bomba atómica tanto exterminaria os civis como os combatentes, sendo a Cruz Vermelha práticamente impotente diante dos seus efeitos destruidores. E' por isso, acrescentou, que a Cruz Vermelha Internacional lutará sem descanso pela eliminação dessa arma nas guerras futuras.

Lembrou a importancia da convenção internacional assinada em Genebra, em Agosto de 1949, sob a protecção das populações civis em caso de guerra.

Interrogado acerca do problema dos prisioneiros de guerra retidos pela U. R. S. S., declarou que a Cruz Vermelha não pôde, infelizmente, fazer qualquer diligência neste domínio, porque a U. R. S. S. não é signatária do acordo sobre o estatuto dos prisioneiros de guerra que esteve em vigor quando do recente conflito mundial. No entanto, prosseguiu, a U. R. S. S. acabou por assinar a convenção em 1949 e esta circunstacia, embora sem efeito retroactivo, permite pensar que terá influência moral no tratamento que o Governo de Moscovo reservará aos prisioneiros que ainda tem em seu poder.

Ruegger indicou por ultimo que, de Setembro de 1939 a Abril deste ano, o Comité Internacional da Cruz Vermelha prestou auxílio e protecção a 39 milhões de pessoas, abriu inquéritos em resposta a 122 milhões de cartas pedindo informações sobre desaparecidos, expediu 450.000 toneladas de víveres e vestuário para o mundo inteiro e despendeu 3 biliões de francos suiços em prol da sua obra humanitária.—(France Presse).

Foi feito nobre

um dos novos cunhados do rei do Egipto

CAIRO, 4—O rei Faruk conferiu o título de Bey a Fuad Sadek, marido de sua irmã, a princesa Faika, segundo anunciou oficialmente ontem o Palácio de Addin.

Os noivos, que casaram civilmente nos Estados Unidos, no princípio deste mês, regressaram em 31 de Maio, em obediência a uma ordem do rei.

Espera-se que a princesa Faika case formalmente segundo a lei muçulmana, como é desejo de seu irmão, nos próximos dias.

Quando a princesa Faika chegou ao seu país, disse-se que ela tentaria persuadir o rei Farouk a perdoar a sua irmã, a princesa Fathia, que casou com um plebeu cristão, nos Estados Unidos, no mês passado, contra os desejos do rei, que a privou dos seus títulos e privilégios.—(Reuter).

A situação na Grécia

PARIS, 4—O chefe do Partido Liberal grego, Venizelos, é esperado amanhã á noite nesta cidade para examinar, com o primeiro-ministro, general Plastiras, as condições para a possível participação no actual governo, segundo dizem fontes geralmente bem informadas.

Venizelos encontra-se presentemente em Londres, tendo o general Plastiras vindo ontem a Paris, para presidir á Comissão de Ministros do Conselho da Europa.—(Reuter).

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.